ANNO XLIV. NUMERO 179. QUINTA FEIRA 6 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE ... [illegible]
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Lydia purpuraria.
4 Terça. S. Aristarcho m.
5 Quarta. S. Candidino.
6 Quinta. S. Tiago eremita.
7 Sexta. S. Caetano fundador da Ord.
8 Sabbado. S. Cyriaco m.
9 Domingo. S. Romão e Veriano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 5 de agosto de 1868.

ORDEM DO DIA N. 423.

O brigadeiro commandante das armas, em virtude de sua proposta baseada nas conveniencias do serviço publico, e resolução da vice presidencia communicada em officio de hontem datado, faz constar para conhecimento da guarnição e devido effeito:

1.º Que ficam dispensados do serviço do deposito dos recrutas, e como taes desligados do mesmo, os Srs. officiaes da guarda nacional do municipio do Recife, capitão Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, tenentes João Ribeiro Pessoa de Lacerda e José Affonso do Rego Barros, e alferes Norberto Moniz Teixeira Guimarães.

2.º Que em substituição aos mencionados Srs. officiaes são nomeados os Srs. capitão do 1º corpo de caçadores a cavallo Manoel Joaquim Machado, alferes do 16º batalhão de infantaria Francisco José da Silva, ambos aggregados as respectivas armas, o tenente Pedro Velho de Sá Barreto, do 9º batalhão de infantaria, e o alferes honorario do exercito Francisco Pereira da Cunha, devendo servir o logar de ajudante o Sr. alferes Silva.

O mesmo brigadeiro faz justiça aos Srs. officiaes dispensados do serviço do deposito, declarando que bem se comportaram durante o tempo que nelle estiveram empregados, e portanto agradece-lhes os seus bons serviços.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Esta conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Hoje reune-se o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

Nessa reunião faz parte dos respectivos trabalhos a leitura de uma memoria sobre os montes Guararapes e a fundação da capella dos Prazeres, trabalho do padre mestre Lino.

— Entrou hontem em exercicio de administrador do consulado provincial o Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.

Alguns empregados d'alli, antigos companheiros do Sr. tenente-coronel Carneiro, em regosijo por sua reintegração, solemnisaram a sua posse, recebendo-o á porta do edificio ao som de uma musica marcial, e por entre foguetes e flores.

Por portarias da presidencia da provincia, de hontem, foram exonerados os promotores publicos Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira, de Tacaratú, e Dr. José Theodoro Cordeiro, do Brejo; sendo removido para Tacaratú o de Flores, Dr. José da Costa Guimarães Junior; e nomeados para Flores o Dr. Manoel Antonio da Fonceca Mello, e para o Brejo o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

— Não tendo aceitado o cargo de director da repartição das obras publicas, o Sr. engenheiro Gervazio Rodrigues Campello, foi nomeado para servir esse cargo o Sr. engenheiro Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti.

— Em consequencia de haver transferido sua residencia do Ouricury para a cidade do Recife, o capitão da terceira companhia da secção de reserva n. 13 da guarda nacional José Firmo Pereira do Lago, foi-lhe concedida guia de passagem para o municipio de sua nova morada.

— Foram exoneradas as pessôas que exerciam os cargos policiaes que seguem, sendo nomeados para substitui-los:

Termo do Recife.

Subdelegado dos Afogados, João Chrysostomo de Albuquerque.

Dito do Peres, tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque (ficando sem effeito a portaria que o nomeou para igual cargo nos Afogados.)

Termo de Goyanna.

Segundo supplente do delegado, tenente-coronel Bento José das Neves Wanderley.

Termo do Limoeiro.

Delegado e primeiro supplente, major Lourenço Soares Cordeiro de Mello, e José Antonio Pestana.

Subdelegado do primeiro districto, Manoel dos Anjos e Silva.

Dito e primeiro supplente do segundo dito, José Rufino de Miranda, e Joaquim Olegario Gomes da Silva.

Dito do primeiro districto de Bom Jardim, tenente Nicoláo Antonio Duarte.

Dito e primeiro supplente do segundo districto, João Felippe de Mello, e José Francisco Cordeiro de Arruda.

Dito de Taquaretinga Antonio Elias do Rego Dantas.

Termo de Caruarú.

Subdelegado e primeiro supplente do primeiro districto de Panellas, João Gomes Pereira de Lucena, e Luiz Affonso Ferreira.

Dito do primeiro districto de Quipapá, major Francisco Guilherme de Azevedo.

Termo de Floresta.

Subdelegado de Floresta, Nicodemos Wenceslão de Jesus Alecrim.

Termo do Exú.

Subdelegado e primeiro supplente do Granito, Raymundo Cypriano de Carvalho, e Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.

— Estreou ante-hontem effectivamente a companhia lyrica do Sr. José Amat, com a opera *Traviata*, de Verdi.

Sem que deixem as raias de cantores de pequena monta, os artistas que trouxe o Sr. José Amat são muito soffriveis para o nosso theatro.

A Sra. Casa Nova tem uma voz regularmente sympathica e mostra-se conhecedôra da scena; as vezes, porém, seus orgãos vocaes prestam-se difficilmente as modulações do canto; o que sem duvida é devido a esse acanhamento natural ao artista que se apresenta ante um publico que não conhece.

O tenor agradou-nos: sua voz é bastante melliflua e doce, posto que de pequena extensão.

O baritono é bastante fraco, mas essa voz tambem não deixa de ser agradavel; e cremos que passados os temores da estréa ella melhorará.

Por emquanto limitamo-nos a isto.

Já o temos dito e repetimo-lo, que é sempre difficil julgar de artistas n'uma estréa: é preciso deixa-los habituar-se ao theatro e ao publico para, com segurança, poder bem julga-los.

Os coros pareceram-nos formados de poucas vozes, embora menos mal ensaiados.

A Sra. Casa Nova cantou com gosto a aria final do 1º acto; o dueto de Violeta e Alfredo no fim do 4º; o ultimo acto tambem foi bem cantado.

O scenario não nos agradou. O salão de baile e o quarto de Violeta não estavam decorados com o luxo indispensavel em que vivia a bella peccadora; isto porém é corrigivel.

Em resumo, as primeiras impressões da companhia não foram más. O publico applaudio as tres vozes de que nos occupamos, e cremos que andou nisto bem avisado, por isso que é bom animar o artista modesto e intelligente para alcançar delle cada vez melhores fructos: a bôa arvore quanto melhor tratada, melhor fructo dá.

— Hoje principiam as novenas de Nossa Senhora Mãi do Povo no hospicio da Penha.

— Realisou-se hontem o *Te-Deum*, mandado celebrar no Corpo Santo, em acção de graças pela assenção ao episcopado Pernambucano, o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, orando o Rvm. monsenhor Pinto de Campos.

Foi grande a concorrencia, tanto de pessoas gradas, como de povo, que a porfia procurava ver o seu diocesano.

Fez as honras militares o 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional.

— Falleceu hontem o major reformado Thomaz José de Campos Quaresma, segundo feitor conferente da nossa alfandega.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, manda amanhãa pelas 10 horas celebrar uma missa cantada em acção de graças pela feliz chegada de S Exc. Rvma., assistindo a este acto o mesmo Exm. Sr., para o brilhantismo deste acto são convidados a todos os irmãos.

— Reuniram-se no dia sabbado 1º do corrente os reverendissimos capitulares em pleno cabido na cathedral de Olinda, e, em comprimento dos estatutos, que regem aquella mesma cathedral, procedeu-se a eleição dos officiaes.

Apontador—prioste e secretario que teem de servir no presente anno.

Correndo-se a votação por escrutinio secreto foram reeleitos o Rvm. chantre José Joaquim Camello de Andrade para apontador; o Rvm. conego Dr. Manoel Thomaz de Oliveira para prioste; e para secretario foi eleito o Rvm. conego Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos em substituição do Rvm. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

— Por determinação de S. Exc. Rvma. de 4 do corrente, reentrou no exercicio das suas ordens o padre Floriano de Queiroz Coutinho.

— E' com bastante prazer que transcrevemos do *Jornal do Commercio* de Lisboa, o seguinte artigo de sua redacção, sobre a Escola Normal de Marvilla, dirigida pelo nosso illustrado amigo o Sr. Luiz Felippe Leite; do qual se vê as vantagens auferidas pela população do reino com a sustentação de um tal estabelecimento:

« *Exercicios de recitação em Marvilla.*—Não ha prenda que mais realce dê a um professor publico do que a facilidade de apresentar-se e exprimir-se perante numeroso auditorio, com propriedade no gesto, correcção na pronuncia, fluidez e desembaraço, dotes estes que não se adquirem com palavrosas theorias, mas que só na pratica, racionalmente dirigida se desenvolvem, cultivam e aperfeiçoam.

« A Escola Normal de Marvilla, além dos exercicios didacticos e quotidiano tyrocinio de praticas pedagogicas, em que se occupam os alumnos mestres, principalmente no segundo anno do curso, aproveita todas as occasiões que se lhe offerecem para proporcionar aos normalistas e mestres-alumnos esses exercicios de recitação em publico tão uteis e fecundos em opimos fructos.

« E' assim que no actual anno lectivo, nas ferias e feriados mais notaveis, alli tem havido exercicios praticos de recitação, sendo para mencionar os do carnaval, em que em um improvisado theatrinho os normalistas deram tres recitas a que assistiram as familias d'aquella localidade.

« A 21 de abril, anniversario da inauguração da escola aos exercicios de recitações só estiveram presentes antigos alumnos e alguns professores do districto de Lisboa. Pelo Santo Antonio, S. João e S. Pedro foram porém muito mais concorridos estes exercicios.

« Constaram de recitação de varias poesias dos nossos melhores escriptores, sendo algumas da propria composição d'aquelles normalistas a quem Deus fadou com o talento poetico. Os intervallos foram preenchidos por trechos de musica instrumental e vocal. Além da aula de canto que faz parte do curso, possuem aquelles estudantes uma pequena orchestra onde se notam alguns amadores de rara propensão musical.

« Divididos esses singelos sarãos em variado e instructivo entretenimento, foi a segunda parte de cada um consagrada á dança, cujos exercicios, como recreio são alli tambem por elles cultivados nas horas de distracção, e como complemento dos que a escola de gymnastica lhes offerece para seu desenvolvimento physico, elegancia de movimento e robustez muscular.

« As familias dos alumnos que frequentam a escola annexa, e muitas outras de Cuellas, Beato, Poço do Bispo e algumas de Lisboa não duvidaram, depois de assistirem á recitação e exercicios musicaes (em que puderam apreciar e applaudir os esforços e talento natural de muitos normalistas), demorar-se até mais tarde, dançando com elles; no que teem dado o mais positivo testemunho da confiança que depositam nas boas maneiras e delicadeza com que são educados aquelles rapazes.

« Em cada noite, quando maior era a animação do baile, a oração commum rematava o folguedo casando-se com os melancolicos sons do *harmonium* as vozes dos alumnos, rendendo graças ao Altissimo, conforme é do uso quotidiano n'aquelle instituto.

« A transformação rapida de uma sala de baile em templo é de solemne e inesperado effeito, e caracterisa originalmente o cunho moral e religioso do systema educativo alli posto em pratica, em quem a mais rigorosa disciplina para os objectos de serviço não exclue o grande principio de sociabilidade que ahi preside a todas as praticas da vida escolar.

« Assim devia ser, quando se recebem da sociedade, já nos ultimos limites da adolescencia, mancebos para os quaes, dentro em pouco, as portas da mesma sociedade se vão de novo patentear sob a responsabilidade gravissima de um sacerdocio civil, cuja primeira condição de bom exito e prestigio é a confiança das familias.

« Registrando estes pequenos factos, só temos que louvar tanto o bom senso e espirito illustrado de quem sabe educar sem biócos nem anachronico isolamento homens que são do mundo e para o mundo volverão como exemplo e luz, sacerdotes e apostolos, ao mesmo tempo, da religião da familia, mas tambem as pessoas d'aquelles sitios que, tendo estudado de perto o regimen e principios por onde se governa a escola de Marvilla, assim prestaram eloquente homenagem ás aspirações progressivas e sãos preceitos de moralidade que alli servem de base ao ensino pratico e convivencia escolar.

« Duas circumstancias se devem notar: a primeira é que, chegando em algumas das noites a reunir-se nas salas de Marvilla mais de trezentas pessoas de todas as classes e condições, nem a mais leve sensaboria alterou um momento se quer, a boa ordem, não sendo preciso para mante-la meio algum além da esmerada educação e bom senso dos circumstantes a affabilidade e delicadeza dos alumnos. A segunda é que nem um real se quer despendeu a administração da escola n'aquellas distracções. Os alumnos e professores quotisaram-se.

« Nas festas campestres de arraial, que por aquelles sitios tem havido, não se via um unico normalista, e apezar de bonitas, bem ordenadas e folgasãs, segundo ouvimos, resentiram-se todos um pouco da ausencia de tantas familias que eram recebidas no palacio escolar de Marvilla.

« A 27 de julho põe-se ponto nas aulas da Escola Normal e começam os exames finaes d'este anno. Ouvimos que completam o curso sete alumnos-mestres. »

— POVOAÇÃO DESTRUIDA.—Um pavoroso incendio acaba de destruir quasi completamente a povoação de Saint-Germain-de-Joux, perto de Nantes: 52 casas das 60 que ella tinha ficaram inteiramente reduzidas a cinzas; eram occupadas por 57 familias.

As perdas totaes são calculadas de 55 a 60 contos.

O fogo manifestou-se ás 8 horas da manhãa n'uma casa collocada no sitio mais baixo da povoação. Impellidas por um vento rijo, as chammas espalharam-se immediatamente por todos os tectos circumvisinhos e abrazaram logo o campanario, que dominando as casas do alto da povoação, servio pela sua vez de alargar o circulo do incendio.

A's 10 horas toda a povoação estava em chammas. A maior parte das casas incendiadas estavam cobertas de ripas; as que foram preservadas tinham telhas.

— UMA EXCURSÃO DO RIO NILO.—A viagem que estão fazendo no Oriente dois francezes, os Srs. Gerome e Bonnal, na companhia de uma caravana de pintores tem sido bastante fallada. Os viajantes vão Nilo acima em direcção em direcção a Thebas, e eis o extracto de uma carta delles no *Globe*: „Era pela hora do meio dia e todos os objectos ao redor, casas e pedras, destacavam-se em claro n'um céo de um azul intenso. Depressa as casas da aldêa que deixavamos se foram perdendo para traz de nós, e vogavamos em pleno deserto. O rio desenrola-se como uma longa fita azul, ennodoando a immensa planicie amarella que crepita sob as ardentes caricias de um sol d'Africa.

Vamos todos apertados dentro de um barco governado por cinco ethiopes. De tempos a tempos apparece-nos uma figura de esphinge. O monstro rigido e immovel parece personificar o deserto aonde reinam o silencio e a immobilidade.

Uma d'estas figuras, mais bella e grandiosa do que as outras, fixou a nossa attenção. Fizemos parar o barco, e desembarcamos para tirar-mos os nossos esboços.

Apenas installados a 30 metros da margem ouvimos os nossos ethiopes a dar gritos ferozes, precipitando-se para bordo do barco. Mas tivemos tempo de tomar conta da causa d'este alarme e logo vimos a agua agitada por alguma cousa monstruosa e que andava á roda do barco, e que quasi no mesmo instante veio cahir em cima da arêa da margem.

Instinctivamente trepamos todos para cima do esphinge, á excepção de Goupil, que com um imperturbavel sangue frio ficou a olhar em muito socego dizendo:

— E' um crocodilo.

O animal está já a alguns passos de distancia. Gritámos ao nosso amigo que se aviasse. Para escapar ao inimigo que o procurava para se lançar em cima d'elle, Goupil começa a andar á roda do sôco em que repousa a esphinge. Esta carreira desenfreada dura alguns intantes. O animal furioso persegue-o sempre, voltando com custo bastante e fazendo estalar todas as escamas. Inclinámo-nos todos offerecendo cada qual uma das mãos para ajudar Goupil a subir. Este aproveita um momento em que o seu adversario conserva irresoluto a cabeça no ar, tomando vento, e ajudado pelos nossos braços em dois pulos saltou para o pé de nós.

Armados das carabinas que tinham deixado nos barcos, os pretos, que não tinham podido fazer fogo em tanto que havia perigo no atirar, começaram a ajustar o crocodilo com a boca das armas.

Chove uma nuvem de balas, mas umas erram o alvo, e as outras resaltam da escama, difficillima de furar. Uma d'estas ballas veio ficar mesmo aos pés da esphinge. Fizemos signal então aos homens para cessarem um combate tão perigoso para nós. Pararam e pozeram-se em consultas. Depois vimos que elles nos voltavam costas n'uma vozearia de palavras que não podemos comprehender. Os ethiopes abalam e ahi ficamos nós sosinhos, n'um deserto, empoleirados sobre uma esphinge, aos pés da qual nos estava esperando um crocodilo de iguelas abertas.

As horas passam e o sol desapparece. Pouco a pouco vem chegando a noite, e o céo sempre claro, todo marchetado de estrellas, envolve-nos com o seu manto de escuridão e nós ahi permanecemos a cavallo sobre uma pedra, divididos em dois grupos fazendo face um ao outro. Procuramos desvanecer a mortificadora monotonia do deserto por alguns contos fantasticos, que o sitio, que o incidente que aqui nos retem, e as recordações do magico passado nos suggerem. Matamos o tempo e quando o tempo resiste, um de nós vai apontando para o crocodilo esfaimado e o medo nos abala o animo e nos dá novas forças. Tudo passa—passa uma noite como um seculo—e o dia volta a final. Não tardou que vissemos ao longe alguma cousa que faz volume na agua. São pequenos pontos negros que engrossam de instantes para instante, em breve tempo enxergamos cinco barcos, carregados de pretos armados de cordas e de carabinas. Os barcos param defronte de nós e abordam á margem todos ao mesmo tempo. Os tripulantes agrupam-se todos fazendo como uma muralha de facas e armas de toda a qualidade. Por detraz da primeira fileira ha segunda composta de gente armada de cordas. Começa a caçada. Deitam os laços, mas o animal esquiva-se e escorrega pelas cordas. Fazem fogo, mas são balas perdidas. Afinal um preto mais agil e mais detro que os outros consegue filar uma das pattas do crocodilo com um nó da corda. O troço da gente dividese em dois grupos e cada qual atira por sua conta e risco, de forma que o animal acaqa por não poder ser senhor das suas forças e fica preso sem movimento. Alguns aproximam-se e fazem fogo á queima roupa na boca do bicho e no peito. O pobre vencido espadana com violencia a cauda na arêa que bebe o seu sangue, entra a rojar-se; a estorcer-se e afinal vai de rastos espirar quasi á margem do rio, que não póde alcançar.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 7Cª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção foi transferida de hontem para hoje (6) por ordem do Exm. Sr. vice-presidente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 4 e 5 de agosto de 1868.

Foi recolhido á casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, a preta Lina, escrava de Antonio Rodrigues de Mello Tavres, a requerimento d'este.

— 4 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Eleuteria, escrava de José Marcellino da Rosa, a requerimento d'este.—A' ordem do da Magdalena, João Correa de Araujo, por crime de ferimentos graves na occasião de ser preso por furto de cavallo.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 4 de agosto:

Existiam (presos) 252, entrou 3, sahiram 2, existem 253.

A saber:

Nacionaes 191, mulheres 6, estrangeiros 12, mulher 1, escravos 40, escravas 3, total 253.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 168.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de agosto de 1868.

Maria, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; convulsões.

Francisca Maria da Luz, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

Agostinho Barbosa Camello, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista; ulceras.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; enterite.

Lucia Maria da Paz, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Prudencia, Pernambuco, 46 annos, escrava, Boa-Vista; enterite.

Leopoldina Lins Accioly e Silva, Pernambuco, 43 annos, viuva, S. José; pulmonite.

Francisco Xavier de Souza Ramos, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Major José Thomaz de Campos Quaresma, Pernambuco, 72 annos, casado, Boa-Vista; gastro encephalite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 4 DE AGOSTO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Souza Leão faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

CARTA TESTEMUNHAVEL.—Aggravante, Firmo da Costa Villar; aggravada, D. Esmera Rolim Accioli.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Souza Leão.—Deram provimento.

RECURSO DE FALLENCIA.—Recorrente, o juiz; recorridos, Francisco Duarte Pinto Vieira & C.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Negaram provimento quanto ao réo Antonio Duarte Machado, e não tomaram conhecimento quanto ao réo Francisco Duarte Pinto Vieira por estar ausente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellados, João dos Santos Magalhães e outros.—A novo jury. Appellante, o promotor; appellado, Joaquim Ignacio.—Improcedente. Appellante, José Teixeira Lima; appellada, a justiça.—Improcedente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maia.

APPELLAÇÕES CRIMES—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Zeferino da Costa. Appellante, o juizo; appellado, o pardo Pompêo.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o promotor; appellado, Manoel André Torres Galvão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Joaquim Symphronio Affonso de Mello; appellado, o bacharel Manoel Firmino de Mello.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado Felix de Barros Pimentel.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Vital Martins de Barros. Appellação civel: appellante, a fazenda; appellado, Domingos Antunes Villaça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, o bacharel Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: ap-

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

VIII

(Continuação do n. 178.)

Levantado um pequeno alçapão, Mathias embebeu os olhos com delicia na cavidade que acabava de descobrir; tambem alli estavam saccos cheios de dinheiro.

— Estupido velhaco! — murmurou elle, tirando um sacco—Arma o laço e põe-lhe uma isca: o cobre guarda-o no lugar mais exposto... Não conseguiste o teu fim: cá está o thesouro!... Ouro, é ouro!—gritava elle com alegria infantil—Ouro?... E este que será? Ouro, tambem ouro!... E o terceiro? Ouro, sempre ouro!

Quando tirou e abrio um bom numero de saccos, certificando-se de que não havia mais na cavidade, rojou-se um pouco para traz, e, esquecido de tudo o que havia no mundo, assentou-se e começou a despejar sobre as pernas o conteudo dos saccos.

Por um instante contemplou fixamente aquelle montão de ouro: a julgar pela expressão da sua physionomia, dizer-se-hia que elle tinha diante de si o céo a patentear-se-lhe com todas as bemaventuranças. Era um extasis que se aproximava da loucura.

— Ah!—murmurava o malvado—Como isto é bello! Como brilha!... Cega de brilho e esplendor!... E que quantidade!... Agora sim; eis-aqui o preço da minha alma!... Está bem paga; talvez nem valha tanto!... Ah! viver, gozar, saborear todas as delicias, ser senhor, ter criados, comer, beber, andar de carruagem, ser poderoso, lisongeado por todos, esmagar tudo o que me resista ou não se curve até ao pó perante o meu orgulho! Tudo isto se encerra alli... alli n'aquelle dinheiro inanimado, n'aquelle metal brilhante!... Oh! deixa-me toca-lo, apalpa-lo, comprimi-lo n'estas mãos!

E, completamente fóra de si, poz-se a merguihar as mãos no ouro, soltando mil exclamações, contando e tornando a contar indefinidamente.

Havia bastante tempo que elle se embebia n'aquelle goso, quando a luz da candeia começou a desfallecer. A physionomia tornou-se-lhe de repente receiosa; olhou com anciedade em torno da casa, ergueu-se e disse, passando a mão pela testa:

— O que é isto? Que vim aqui fazer? Ah! depressa; é preciso que eu occulte este dinheiro n'outra parte para que ninguem mais possa saber d'elle... Depressa; a luz apaga-se, não tem azeite...

Fallando assim, encheu de ouro dous dos maiores saccos, tomando cada um debaixo do braço, e, assim carregado, subio a escada. Chegado á porta, poz a carga sobre um degráo e metteu a chave na fechadura. Fartou-se de dar voltas, e, por mais esforços que fez, a porta não cedia. Parecia embutida na parede, e, todavia, a lingueta funccionava pela pressão da chave.

Mathias poz-se a tremer e um calefrio lhe percorreu todo o corpo; com tudo não podia, não ousava acreditar os seus receios, e tentou energicos esforços para abrir a porta. Fez gyrar a chave em todos os sentidos e metteu os hombros contra a porta, procurando desloca-la dos gonzos. Nada conseguia, nada lhe dava mesmo uma esperança. Por fim, extenuado de fadiga, assentou-se, como anniquillado, e disse, deixando cahir com desespero a cabeça sobre o peito:

— E' horroroso! Fechado por fóra!... Não, não, isto é impossivel; estou enganado! Quem o poderia fazer? Catharina? E a sua parte na herança?... Oh! meu Deus, a luz apaga-se!... Vamos, depressa; ainda um esforço!

Tornou a metter a chave na fechadura; fe-la gyrar tantas vezes e com tal violencia, que as mãos lhe ficaram magoadas e cobertas de contusões; as costas, os hombros e os joelhos ficaram ensanguentados n'aquelles esforços sobrehumanos. Gritos roucos e selvagens acompanhavam aquelle trabalho desesperado. Não obtinha, porém, resultado: a porta conservava-se inabalavel.

Convencido da inutilidade dos seus esforços, Mathias desceu a escada e começou a percorrer como louco o escuro subterraneo. Cercavam-no trevas profundas; os seus olhos não descobriam a menor claridade; parecia encerrado n'um tumulo.

O miseravel arrancava os cabellos e batia com as mãos na cabeça; corria precipitadamente de um angulo ao outro do subterraneo, como buscando uma sahida por onde fugir; lamentava-se, chorava, blasphemava, enfurecia-se, dava gritos e pronunciava sons inintelligiveis. Subio a escada e foi gritar atravez do buraco da chave pelo nome de Catharina; empurrou, sacudio de novo a porta; depois voltou a andar a roda na sua prisão como uma fera, até que completamente destituido de forças, se atirou estendido contra o chão.

— Aqui está o fim do meu penoso e incessante trabalho! — murmurou elle com voz sombria—Para possuir ouro fiz-me um demonio, matei um homem... e agora, agora eis-me aqui encerrado n'uma masmorra; ninguem me ouvirá! Talvez vá morrer aqui... morrer de fome!... Horror!... Se Deus assim o houvesse determinado? Não era por este meio que eu queria matar o tio João?... Morrer, morrer cercado de ouro; agonisar sobre montão de ouro; ter na mão o meio de gosar sobre a terra felicidade, poderio, todas as delicias, e morrer como um cão, cahir no inferno para arder alli eternamente, ser insultado, escarnecido, a maldiçoado como malvado estupido na carreira do mal!... Oh! maldição!

Esta ultima palavra resoou lugubremente na abobada. Nem um só ruido mais se ouvio.

Mais tarde echoavam nas trevas suspiros e soluços.

Havia muito tempo que Mathias se arrojara contra o chão, porém mais de uma vez se levantara ainda para logo tomar a mesma posição, quando de repente vio um raio de luz na parede, a qual parecia penetrar pelo buraco da fechadura.

Transportado de alegria, deu um salto, transpoz a escada, e, collando a bocca á fechadura, disse todo tremulo de esperança:

— Catharina, querida Catharina, é Vmc.

— Sou eu—responderam-lhe.

— Ah! Catharina, vejo o que ha por fóra da porta que a não deixa abrir.

— Assim deve ser, visto que eu a tranquei com a barra de ferro—replicou a voz.

— Ora essa! Para que? Catharina, querida Catharina, não brinque d'esse modo; pelo amor de Deus, abra!

— Realmente? Pois espera por isso?—disse a voz—Apanhei no laço o bicho venenoso e havia de abrir-lhe a porta para me deixar morder e aos meus? Faça o acto de contricção, Mathias; é o que lhe resta. Deus e a pobre Catharina chegou-lhes emfim a sua hora!

O assassino comprehendera o designio da viuva e sentio um calefrio de horror. Com voz tremula exclamou:

— Catharina, tenho aqui um sacco cheio de ouro: é para si!

— Não quero dinheiro roubado!

— Dous saccos cheios de ouro, Catharina! Ah! abra, abra!

Não obteve resposta; todavia continuou:

— Catharina, tenho aqui quatro saccos para si! Ouça, ouça; é tudo ouro....

E fez rolar pela escada abaixo um punhado de moedas de ouro, na esperança de que aquelle som reduziria a pobre mulher.

Uma gargalhada respondeu áquelle ultimo esforço.

— Catharina,—tornou elle com voz supplicante—casarei comsigo; será todo o dinheiro para nós... Ha aqui tanto, oh! tanto!

— Ladrão, assassino, covarde! — retorquio a viuva com colera.

— Ah! Catharina,—disse elle com voz lastimosa—aqui estou ajoelhado n'esta escuridão, de mãos erguidas a implorar o seu soccorro! Tenha compaixão de mim, seja misericordiosa!... Abra-me a porta; ama-la-hei, ser-lhe-hei grato toda a minha vida!

— Tenha compaixão de si! — respondeu Catharina.

— Ah!—exclamou Mathias, como quem sentira uma esperança—Eu bem sabia que me daria a liberdade!

— Tenho compaixão de si...—repetio ironicamente a viuva— a mesma compaixão que Vmc. teve de Cecilia, a mesma que teve do tio João, seu bemfeitor!... Mas não venho agora aqui para conversar, Mathias; desejava mostra-lhe uma cousa... Veja pelo buraco da fechadura o que eu tenho na mão e olhe o que lhe faço.

O malvado applicou o olhar ao buraco, e, como do lado de fóra havia luz, podia distinctamente ver o que fazia Catharina.

Esta, desdobrando um papel, disse:

— Vê-o bem? Você assassinou um velho enfermo porque tinha o testamento que o fazia senhor de toda a sua fortuna. Parecia-lhe muito duradoura a sua vida! Agora acredita que o podem privar de tal herança?... Este testamento estava escondido no fundo de uma gaveta do armario do seu quarto. Catharina é pobre, mas sabe ler... Ouça agora.

E com uma voz clara, accentuando todas as syllabas, leu:

« Instituo por meu universal e unico herdeiro Carlos Domingos Mathias. E' esta a minha ultima vontade. »

— O meu testamento, o meu testamento!—bradou Mathias, desesperado.

— Agora veja o que eu faço— retorquio a viuva.

— Oh! meu Deus,—exclamou o malvado— ella rasga-o! A minha esperança, a minha vida!... Ah! Catharina, que me rasga a alma!

Mathias percebeu, pelo movimento da luz, que a viuva se ia affastando. Fez um esforço supremo e gritou com voz pungente:

— Catharina, Catharina, não se retire! Abra-me a porta!... Quer-me deixar morrer de fome n'esta prisão?

— Seria um justo castigo de Deus—respondeu ella—morreres ahi pela mesma forma que querias matar o teu bemfeitor; mas tal morte é doce de mais para ti! Depois virá quem te dê a liberdade... Fui fallar ao burgo mestre; elle mandou logo, por um guarda campestre, chamar aquelles que te devem abrir a porta e deixar-te sahir! Mas sahirás com as mãos atadas atraz das costas; o carcere está a tua espera! E' sobre o cadafalso que expiarás os teus crimes, que deixarás a tua cabeça e comparecerás como assassino perante Deus, que conhece a tua malvadeza!

Mathias, immovel e como petrificado, vio pela fechadura que Catharina se affastava com a luz. Quando o ultimo reflexo da luz lhe desappareceu da vista, um grito horrivel se lhe saltou do peito; cahio como um cadaver, e o corpo, rolando pelos degrãos da escada, foi precipitar-se no fundo do subterraneo.

(Continuar-se-ha).

pollante, Justino José de Souza [illegible]

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

PRESIDENCIA DO SR. [illegible]

Presentes os Srs. [illegible] vo do Rego, Silva [illegible] Villas-Boas, Dr. Pit[illegible] faltando com causa o [illegible] Barros Rego, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. barão do Livramento, de 30 de junho ultimo, communicando que por decreto de 27 de fevereiro passado dignou-se S. M. Imperial e Real Apostolica nomea-lo consul d'Austria nesta provincia, e que S. M. o Imperador por carta patente de 12 do dito mez de junho houve por bem confirma-lo em dito lugar.—Que se accusasse a recepção.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda, conselheiro João Baptista de Castro e Silva, dizendo ter a presidencia dado conhecimento áquella thesouraria em officio de 15 de maio ultimo, do louvavel procedimento da camara, em relação á casa propria nacional, que servio de calabouço na freguezia de Santo Antonio desta cidade, e se acha ao serviço da mesma camara, sobre um dos oitões da qual casa pretendia Antonio da Cunha Soares Guimarães levantar um predio seu, a thesouraria approva e agradece o procedimento da camara, e lhe pede que pelos meios á seu alcance continue a impedir que o dito Guimarães leve a effeito o seu intento, etc.—Que se responda ao inspector, que a camara já fez o que pôde, mandando embargar a continuação da obra, e não lhe competindo de ora em diante nada mais fazer, e sim á fazenda, todavia irá mantendo o que fôr, relativamente a obra de que se trata, de conformidade com as posturas.

Outro do secretario da mesa parochial da freguezia do Poço da Panella, remettendo o livro das actas da eleição de eleitores, procedida na mesma freguezia.—Inteirado, e archive-se o livro.

Outro do secretario da mesa parochial da freguezia de Muribeca, remettendo o livro das actas da eleição de eleitores procedida naquella freguezia.—Inteirada, e archive-se o livro.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento em que o major Antonio da Silva Gusmão, desejando dividir o terreno de sua propriedade, sita á travessa do Brito na rua Imperial, de conformidade com a planta que apresenta, pede seja incluida na planta geral da cidade, tem a dizer que a planta apresentada pelo supplicante devide o terreno na travessa do Brito por traz da rua Imperial, em tres quarteirões, cada um com tresentos palmos de frente contados no alinhamento da dita travessa.—A planta geral da cidade marca que o primeiro quarteirão levará ter quatro centos e cincoenta palmos, e os outros tresentos e cincoenta cada um.—A admittir-se as dismensões do projecto do supplicante é necessario alterar toda a planta, o que não é admissivel, etc.

Alterada a planta que o supplicante apresenta, de conformidade com a da cidade, volte.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, em que Francisco Alexandrino das Costa pede para levantar uma casa de taipa com 23 palmos de frente na povoação de S. Lourenço da Matta, a margem direita da estrada; compre-lhe dizer que nada tem que oppor, a semelhante pretenção, collocando o supplicante a casa no alinhamento das outras.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Ferreira Antunes Villaça para concertar a sua casa terrea na rua do Caldereiro n. 44, cujo concerto é collocar na porta duas soleiras novas, e concertar o telhado, declara nada ter que oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informado sobre o requerimento da mesa regedora da irmandade do Espirito Santo, do Collegio, para abrir uma porta por baixo da torre da respectiva igreja, ficando assim em symetria a outra torre que tambem tem porta, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento em que Joaquim Francisco da Silva Salles pede para, apprveitando uma abertura que tem no telhado da casa em que mora na rua da Praia, guarnecida apenas com umas tiras de taboas, mui faceis de serem forçadas, collocar uma porta nesta abertura afim de garantir a segurança da mesma casa, o que não prejudica nem aos visinhos, e nem ao publico.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando contra o que pede José Gonçalves Ferreira Costa, de fazer no interior de seu terreno seis casinhas, sendo quatro em forma de meias aguas.—Indeferido.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidas as contas da receita e despeza tomada ao procurador, e relativa aos mezes de março á maio ultimos.—Mandou-se fazer a necessaria participação.

Achando se sobre á mesa tres propostas para a encarnação da imagem do Sr. Bom Jesus da Redempção do cemiterio publico desta cidade, foram abertas, sendo uma de Manoel Ignacio de Oliveira Martins, propondo-se a encarnar a imagem, dourar seis castiçaes, encarnar e dourar dous anjos, e pintar uma cruz, tudo pela quantia de. . 950$.

Outro de Antonio Leonidas de Durville Silva, propondo-se a encarnar e dourar a imagem, dous archanjos e seis castiçaes, tudo pela quantia de 774$.

Outra finalmente de Joaquim Antonio de Albuquerque Mello, propondo-se a encarnar a mesma imagem pela quantia de 150$.—Posta em discussão, resolveu-se acceitar esta ultima, e mandou-se fazer o termo de contracto.—Despacharam-se as petições de Antonio Fernandes Velloso, major Antonio da Silva Gusmão, Felizberto de Medeiros Barbosa, Here Beger, irmandade do Divino Espirito Santo, Joanna Baptista Azevedo Vianna, José Jacome Tasso, José Bernardo Galvão Alcoforado, João Capristano de Almeida José Antunes Guimarães, José Gonçalves Ferreira Costa, Joaquim Pereira de Souza, Joanna Francisca dos Anjos, Joaquim Francisco da Silla Salles, Manoel José Francisco, Manoel Francisco de Souza Magalhães, Thomaz de Aquino Fonceca, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho (2) e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, propresidente, Barros Rego, Santos, Silva do

Publicações a pedido

[illegible] desta raposa disfarçada tem empregado afim de poder continuar no lugar que occupa, iludindo aos seus novos senhores com vis bajulações e ignobeis protestações de fidelidade á nova politica. Mas isto não passa senão de uma mentira, com o intuito sómente de querer continuar nas suas antigas especulações, embora elle affronte a moralidade publica e calque aos pés os brios do povo desta villa.

Ninguem conhece melhor este ente desprezivel, como estes mesmos que agora vão dirigir os destinos desta localidade. Por isto desde já diremos que não é possivel que João Leandro de Barros continue a ser o inspector de quarteirão da villa da Escada, pois que além dos innumeros defeitos e mazellas que cobrem o seu corpo, accresce mais que é analphabeto, não sabe lêr nem escrever e portanto não póde exercer lugar algum publico, segundo a legislação das nossas leis.

Confiados na inteireza e nobreza de caracter destas novas autoridades, esperamos que ellas entregarão ao devido desprezo a este correligionario de todos os partidos, a este Judas de todas as politicas, as quaes em proveito seu vai sempre adoptando. E' pois mister procurar-se a um alliado sincero, honrado e leal, para o exercicio daquelle lugar policial, e não a espiões que a cada instante commettem traições, comprometendo até os seus proprios superiores.

A hora fatal é chegada, meu charo Leandro; o barqueiro Caron em paz te conduza ao lugar do teu destino, e Rhadamanthe com severidade julgue os altos feitos que tens praticado cá por esta terra da Escada.

O Semão.

Eleição

Dos juizes, escrivães e mordomos que teem de festejar a Excelsa Senhora da Conceição da Escada na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares no corrente anno, a 6 de setembro proximo vindouro.

Juiz por eleição.
O Exm. Sr. barão de Utinga.
Juiz por devoção.
O Exm. Sr. barão de Bemfica.
Juiz perpetuo.
O Illm. Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Tenente-coronel Domingos Alves Matheus.
Dr. Francisco José Cyrillo Leal.
D. abbade de S. Bento.
Negociante Manoel da Silva Pontes.
Juizes bemfeitores.
Os Illms. Srs.:
Rvm. padre-mestre Antonio Manoel de Mello.
Manoel Coelho Cintra.
Rufino Luiz do Rego.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Manoel José dos Santos.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
Commendador Bernardo Antonio Quinteiro.
Joaquim Leocadio Viegas.
João Antonio da Silva.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Manoel Zeferino de Salles.
José dos Santos Moreira.
Antonio Fernandes Jorge.
Pedro Advincula de Almeida.
Constantino Antonio Gomes.
Joaquim José de Carvalho Moraes.
Mordomos.
Todos os devotos de Nossa Senhora.
Zeladores da capella e encarregados da festa.
Os Illms. Srs.:
Manoel Antonio Viegas Junior.
Negociante Manoel Antonio de Carvalho e Silva.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Henrique Jorge.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Joaquina Pereira do Carmo, filha do Exm. Sr. commendador Bernardo Pereira do Carmo.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
Baroneza do Livramento.
D. Anna Maranhão Cavalcanti de Lacerda, esposa do Illm. Sr. commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
D. Maria de Castro Almeida.
Juiza perpetua
A Exma. Sra. D. Olympia Lins Ribeiro.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Idalina de Souza Moutinho.
D. Candida Lins de Paula.
D. Candida de Albuquerque Lessa.
D. Maria Pinto Vieira de Mello.
D. Marcolina Vieira Gonçalves Guimarães.
D. Maria Procopia Duarte Botelho.
D. Maria Paulina de Almeida Catão.
D. Maria Alexandrina do Rego Barros.
D. Olympia Amelia Wanderley.
Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D. Aimée Carolina Tacard Lopes de Sena.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Maria Joanna Viegas.
D. Eulalia Felismina da Costa.
D. Anna Claudia Cabo.
D. Anna de Oliveira Regis.
Juizas bemfeitoras
As Exma. Sras.:
D. Senhorinha Emilia Jorge.
D. Annunciada Emilia Jorge.
D. Constance a Perpetua do Rego.
D. Maria Luiza Ribeiro.
D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna.
D. Ambrosina Rocha Bastos.
D. Julieta da Rocha Moreira.
D. Alexandrina Rita do Amparo.
D. Rufina Dolores Maria Candida de Oliveira.
Mordomas
Todas as devotas de Nossa Senhora.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, aos 29 de setembro de 1867.

O vigario,
Antonio José da Costa Ribeiro.

Tosses, defluxos e resfriados.

Neste clima humido, é de summa importancia ter toda precaução; qualquer tosse, por leve que seja, póde produzir gravissimos resultados.

Não descuideis do mais leve incommodo dos orgãos de respiração.

O melhor remedio que conhecemos é o peitoral de cereja do Dr. Ayer, para toda a qualidade de molestia de peito ou da garganta; é um calmante e ao mesmo tempo expectorante; cura com certeza as tosses mais obstinadas, acalma as irritações da garganta e dá grande allivio aos phthisicos já em grão avançado da molestia.

E' o remedio que offerece todas as garantias necessarias. E' fabricado por um habil medico e chimico, e sustenta uma reputação alta, ha perto de 30 annos, nos paizes mais adiantados do mundo.

E' innocente, e ao mesmo tempo efficassissimo, operando como por encanto sobre qualquer tosse, defluxo, rouquidão, asthma ou bronchites.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp

Os doutores em medicina reconheceram, ha alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente extirpadas com o oleo de figado de bacalhão.

Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de balaia, de [illegible] [illegible] um sem numero de [illegible] o nome de [illegible] possuem [illegible]

Porém agora temos no oleo puro medicinal de [illegible] de Lanman & Kemp, [illegible] excellencia, [illegible] comprovada [illegible]

Pelos [illegible] dos Estados da America, é elle tão bem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos.

Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestia dos pulmões e do figado, ou affecções escrofulosas, podem resistir a sua maravilhosa acção medicinal.

Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, pode se affiançar que aquelle é superlativamente excellente.

Garante-se a sua boa conservação em todos os climas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Mauror & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Carris de ferro do Recife
Á
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero do acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE AGOSTO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Acções da companhia Pernambucana—80$000 cada uma (hontem)

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credite, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, paga o 29º dividendo das acções inscriptas nesta caixa p razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de julho de 1868.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	44:420$035
Idem do dia 5	11:617$562
	56:037$597

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	73	
» » com generos	415	488
Volumes sahidos com fazendas	80	
» » com generos	206	286

Descarregam hoje 6 de agosto
Barca ingleza—*Elyza Hands*—mercadorias.
Barca franceza—*Veridiana*—idem.
Lugar oldemburguez—*Sagitta*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Barca ingleza—*Titania*—bacalhao.

Importação

— Polaca hespanhola *Modesto*, vinda de Barcelona, manifestou:

307 pipas, 24 meias e 160 barris vinho tinto, 280 ditos dito branco; a E. A. Burle & C.

— Barca franceza *Veridiana*, vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte:

9 caixas moveis e marmores; ao Dr. Manoel Arthur de H. Cavalcante.
12 ditas genebra; a Francisco Guedes de Araujo.
1 dita calçado; a Th. Edieffsen.
25 ditas champagne, 1 fardo tecidos de lã; a Schafheitlin & C.
100 cestos vinho; a Saunders Brothers & C.
60 barris e 50 meios manteiga; a Manoel Duarte Rodrigues.
2 barris pregos, 14 caixas fundos de cobre; a J. Gerardo de Bastos.
1 dita calçado; a Bernel.
50 ditas genebra; a Marques, Barros & C.
1 dita tapete; a Antonio L. dos Santos.
1 dita quinquilharias; a Manoel & C.
1 dita bordados; a J. A. Pinto Sorodio.
2 ditas calçado; a Arantes & Lyra.
9 ditas roupas, chapéos, espartilhos, rendas e marroquins; a H. Léger.
2 ditas livros, papel e envelopes; a Laithacaz & C.
3 ditas tecidos de algodão; a madama Adour.
1 dita cartões; a Antonio José da Costa e Silva.
5 ditas chapéos; a Christiani Irmão.
2 ditas e 1 barril drogas, 18 ditos dita; a A. Caors.
2 fardos brins, 1 caixa pelles preparadas; a Felix Sauvage & C.
[illegible] de algodão; a Monhard, [illegible]
[illegible]; a Bartholomeu & C.
[illegible] miudezas; a Parente Vianna & C.
[illegible] cachimbos; a Joaquim [illegible] dos Reis.
20 ditas vidros, chapéos, papel, sabão, cachimbos, [illegible] marroquins; a [illegible]
[illegible] drogas; a [illegible]
[illegible] miudezas, pregos, tinta, [illegible] papel; a [illegible] da Silva Faria.
[illegible] tecidos de algodão, [illegible] oculos e escovas; a A. Roberto de [illegible]
1 dita calçado; a A. A. dos Santos Porto.
4 ditas moveis; ao Dr. Adolfo José Tavares da Silva.
1 dita calçado; a A. R. Pinto.
1 dita perfumarias; a J. A. Moreira Dias.
1 dita quadros; a J. O. C. Boyle.
2 ditas moveis e agua de Vichy; a Oliveira Filhos & C.
5 ditas arções e pregos; a Francisco José dos Passos Guimarães.
1 dita marroquins e chapéos; a Rocha Lima & Guimarães.
34 ditas cutilaria, miudezas, marroquins, papel, luvas, espelhos, perfumarias, calçado, chapéos e espoletas; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
8 ditas cartões e chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita marroquins, pregos e tecidos de lãa; a Domingos José Ferreira.
23 ditas tecidos de algodão, perfumarias, chapéos, miudezas, fitas e papel; a Lopes & Oliveira.
13 ditas tecidos de linho e de lãa, papel, miudezas, chapéos, couros e espoletas; a Adriano, Castro & C.
7 caixas modas, perfumarias e miudezas e calçado; a Domingos T. Bastos.
24 ditas tecidos de lãa e de algodão, chapéos, perfumarias, miudezas, escovas, papel, agua de Vichy e chapéos de sol; a Monteiro & Irmão.
9 ditas oculos, miudezas, chapéos, marroquins e envelopes; a Vaz & Leal.
45 ditas champagne, 6 ditas e 12 fardos de algodão, calçado, quinquilharias e modas; a Lyoden, Weydman & C.
1 barrica e 14 caixas drogas, vidros, balanças e papel; a João da Silva Faria & Irmão.
5 ditas tecidos de lãa e caixas para chapeos; a Henrique & Azevedo
14 ditas fitas de seda, roupa, chapéos, tecidos de algodão e de lãa; a Silva & Cardoso.
4 ditas cartões, perfumarias e miudezas; a Eduardo de Moraes & C.
13 ditas ornamentos, [illegible], instrumentos de musica, tecidos de linho e de lãa; a Alves & C.
16 ditas miudezas, perfumarias, marroquins, pentes e flores, 30 barricas tintas; a João da Rocha e Silva.
8 ditas e 3 caixas vidros, oleado e porcelana; a Duarte, Pereira & C.
6 ditas tecidos diversos; a H. Wilmer.
9 ditas marroquins, piano, agua mineral e tecidos diversos; a Mello Lobo & C.
2 ditas pelles e bengalas; a Isidoro Bastos & C.
1 dita chapéos; a João Fernandes Lopes.
9 ditas papel, 50 barris e 50 meios manteiga; a C. A. Sodré da Motta.
40 caixas cognac, 1 dita tecidos diversos, 30 barris e 50 meios manteiga; a ordem.
100 fardos papel de embrulho, 60 barris e 60 meios manteiga; a José Marcelino da Rosa & Filhos.
2 barris pregos; a Ferreira Guimarães & C.
25 ditos e 25 meios manteiga, 500 gigos batatas; a Thomaz de Aquino F. & C.
150 ditos ditas, 40 barris e 40 meios manteiga; a A. Frederico de Oliveira & C.
2 caixas moveis e tecidos de algodão; a Carneiro & Nogueira.
50 ditas sardinhas, 4 ditas tecidos de linho, 1 sacco pontas de boi, 1 barril linguiças, 90 ditos manteiga, 1000 gigos batatas, 20 fardos papel; a Keller & C
30 barris e 40 meios manteiga, 2 caixas sardinhas; a Tasso Irmãos.
20 barris e 30 meios manteiga; a Luiz José da Costa Amorim & C.
140 caixas queijos, 3 ditas licôres, 9 ditas moveis, 29 ditas drogas, marroquins, chapéos, roupa e tecidos de algodão, 200 gigos batatas, 100 cestos cerveja, 100 barricas farinha de trigo, 3 barris vinho, 50 ditos cemento, 3 ditos lupolo cevada, etc., 10 ditos tintas, 50 ditos e 50 meios manteiga, 16 barricas e 4 caixas vidros e porcelana; a E. A. Burle & C.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 3 A 8 DO MEZ DE JULHO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	14$000
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$380
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	270
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	180
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijao de qualquer qualidade	«	5$000
Frechaes	um	3$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$800
Jacarandá (cosoeira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	200
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	4$000
Pennas de ema	libra	3$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	600
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	[illegible]
e diversas	»	[illegible]
Tapiocas	arroba	[illegible]
Tatajuba	quintal	[illegible]
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	4$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 1.º de agosto de 1868.
O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*
O 2.º conferente, *Herculano Cesar Gitoni*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 1.º de agosto de 1868.—*P. de Barros.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 4	4:197$893
Idem do dia 5	586$891
	4:784$784

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	6:685$183
Idem do dia 5	3:360$548
	10:045$731

MOVIMENTO DO PORTO

Observação.

Não houve entradas e nem sahidas.

EDITAES.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista do termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber que achando-se designado o dia 7 de setembro do corrente anno para se proceder a eleição dos juizes de paz do 1º, 2º e 3º districtos desta freguezia e veriadores a camara municipal, de conformidade com as ordens do Exm. presidente da provincia, que me foram communicadas pela camara municipal, e em cumprimento do art 22 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, devem os eleitores e supplentes desta freguezia nella residentes comparecerem as 9 horas da manhã do supra dito dia 7 de setembro no corpo da igreja matriz, afim de se organisar a mesa parochial, ficando os que deixarem de comparecer sem motivo legitimo sujeitos a multa comminada no art. 126 § 5º n. 2 da citada lei.

Eleitores.

Tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, Dr. Joaquim de Oliveira Souza, professor Miguel Archanjo Mindello, empregado publico Jeronymo José Ferreira, tenente Joaquim Jorge de Mello, despachante João Bartholomeu Gonçalves da Silva, empregado publico Manoel Luiz Virães, empregado publico Antonio Carlos de Pinho Borges, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, barão da Soledade, empregado publico João Athanazio Botelho, empregado publico Francisco Antonio da Silva Cavalcante, Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, negociante Corbiniano de Aquino Fonseca, empregado publico Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, major Gustavo José do Rego, Dr. José Carneiro da Rocha, empregado publico Henrique de Andrade Brederodes, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, empregado publico Dr. Lucio de Carvalho Paes de Andrade, major Luiz da Costa Portocarreiro, escrivão Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, negociante Thomaz Garrett, proprietario Thomaz de Carvalho Soares Brandão, empregado publico João Pedro de Jesus da Motta, Antonio Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Dr. Joaquim José da Fonseca, artista Francisco Mendes Martins, tenente Francisco de Paula Sá Peixoto, artista Manoel Francisco Honorato, artista José Antonio Guedes da Trindade, proprietario Antonio Carneiro da Cunha, barão de Bemfica, commerciante José Maria Giraldes, commerciante João Francisco dos Santos, artista Francisco Antonio de Menezes, empregado publico Antonio Carlos de Lemos Duarte, commerciante Manoel Lopes Machado, empregado publico Bernardo José Martins Pereira, commerciante Antonio Basilio das Santos, artista Francisco Joaquim Ramos e Silva, barão de Campo-Verde, commerciante Manoel da Silva Bastos, artista Manoel José de Lemos Barros, commerciante Libano Vieira Olympio, commerciante Manoel da Cruz Monteiro.

Supplentes.

Dr. Silvo Tarquino Villasboas, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, proprietario Flavio Ferreira Catão, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, proprietario Clorindo Ferreira Catão, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, Dr. João Maria Seve, negociante Manoel José da Silva Guimarães, Dr. Antonio Maria de Farias Neves, Dr. Apripio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. Bento José da Costa, Guilherme Manoel Luiz da Veiga, tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, proprietario Luiz José da Silva Guimarães, proprietario Manoel Antonio Teixeira d'Almeida, Antonio Nicoláo Tolentino de Carvalho, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, proprietario Caetano da Silva Aquino, proprietario Alexandre S. Ramos, proprietario Bento dos Santos Ramos, capitão José Maria Gameiro, Dr. Joaquim Ferreira Muniz, capitão José Francisco Lavra, artista Cyprino Rodrigues da Silva Campos, commerciante Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, major Francisco Muniz Raposo, Dr. João Juvencio Ferreira d'Aguiar, negociante Joaquim Gonçalves Ferreira, negociante José Martins do Rio Junior, capitão José Pereira Teixeira, artista Candido Rosalino Pereira de Mello, commerciante Francisco Joaquim de Mello Tavares, proprietario José Carneiro da Cunha, artista José Lucio do Carmo, artista Manoel Rodrigues do O', Dr. Tristão de Alencar Araripe, proprietario Vicente de Paula Oliveira Villasboas, Dr. Amaro Joaquim Tavares de Albuquerque, Joaquim Claudio Monteiro capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos, proprietario Manoel Antonio da Silva Rios, artista João dos Santos Ferreira Barros, tenente Benjamim Virães Dultra.

Assim tambem, convoco a todos os cidadãos qualificados existentes, desta freguezia para comparecerem a dar seus votos na fórma do art. 100 mesma lei, observando que não serão admittidas sedulas dos votantes que não comparecerem pessoalmente e bem assim os que tiverem os nomes riscados e substituidos por outro, como expressamente determina o art 5 da supra citada lei: e que serão multados em 10$ rs. na fórma do art. 126 § 7º, os que sem motivo justificavel deixarem de comparecer, e para que o presente possa chegar ao conhecimento de todos os interessados será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Recife, 4 de agosto de 1868—Eu Francisco de Barros Corrêa escrivão que o escrevi.

Decio d'Aquino Fonseca.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz mais votado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados, que havendo o Exm. presidente da provincia na fórma do art. 92 da lei de 19 de agosto de 1846, designado o dia 7 de setembro proximo vindouro para se proceder a eleição de juizes de paz e vereadores deste municipio, recommendo aos mesmos Srs. eleitores e supplentes para comparecerem no corpo da matriz desta freguezia as 9 horas da manhãa, afim de se formar a mesa parochial, e igualmente convoco a todos os cidadãos moradores nesta freguezia que se acham qualificados votantes, para comparecerem no lugar, dia e hora acima mencionados munidos de duas cedulas, uma para juizes de paz contendo quatro nomes de cidadãos que sejam moradores nesta freguezia e outra para vereadores com nove nomes de cidadãos moradores neste municipio, devendo as mesmas cedulas se acharem livres de quaesquer vicios, como manda a lei.

Eleitores.

José Raymundo da [illegible], Luiz Antonio Gonçalves Penna, João Gomes de [illegible], Antonio José Silva do Brasil, Manoel da Silva Mendonça Vianna, Arminio Passos de Albuquerque, Innocencio Xavier Vianna, Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, Manoel da Silva Neves, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Antonio Teixeira Peixoto, Joaquim Felippe da Costa, André Xavier Vianna, Antonio José Pestana, Alexandre Americo de Caldas Padilha, [illegible] Antonio Manoel d'Assumpção, Luiz [illegible] de Miranda Barão, Luiz Francisco de Paula Ramos, [illegible] de Miranda, João Baptista da Silva e [illegible] José de Almeida.

Supplentes.

José Pedro das Neves, Dr. Manoel Francisco Teixeira, Estevão José [illegible], Manoel Estanislão da Costa, Amaro José da Costa, João Marques Corrêa, Candido Affonso Moreira, José de Azevedo Fonseca, José Mendes da Costa Soares, Manoel Francisco Marques, Antonio Rufino de Andrade Lima, Manoel José Baptista, Herculano José Rodrigues Pinheiro, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Francisco Ignacio Pinto, Antonio Henriques Maia, Joviniano Fernandes da Silva Manta, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, Pedro Banal da Costa Soares, Cosme José dos Santos Callado e Augusto Fernandes da Silva Manta.

E para constar mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, 4 de agosto de 1868.

Eu Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

DECLARAÇÕES

Companhia de fundos de Grão-Pará, Pernambuco e Parahyba.

Aos devedores d'esta companhia faz se publico que fica d'esta data em diante, revogada a procuração que o abaixo assignado tinha conferido a Manoel Braz Oderico Pestana, para cobrar as dividas da mesma companhia, como que são nullas todas as transações feitas pelo dito O. Pestana, em recebimentos de sommas, por conta dos debitos do engenhos Mamucaba, Santo André, Piabas de Rio Formoso dos Srs. Paulo de Amorim Salgado, e do engenho Saué visto não ter na procuração, agora revogada, poderes para transigir com os devedores, sem autorisação especial para isso.

Recife 5 de agosto de 1868.—O primeiro administrador da companhia.—C. de Araujo Guimarães.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco precisa comprar o seguinte:

4 quintaes de arco de fero para ancoretas.
2 ditos ditos de ditos para barris.
3,000 cravos sortidos.
8 garrafas de agua destillada de melissas.
8 ditas de dita dita de hortelãa pimenta.
1 arroba de alcatrão.
4 ditas assucar christalisado.
4 libras camphora.
4 ditas cremortartaro.
16 ditas cevada.
8 ditas essencia de therebentina.
2 ditas esponjas.
6 ditas flor de rosas.
8 ditas flor de sabugueiro.
2 ditas iodureto de chumbo.
16 ditas manná.
2 arrobas mustarda.
1 libra nósvomica.
30 ditas oleo de amendoas.
8 ditas pedra hume.
40 vidros pilulas de Blancard.
40 ditos ditas de Valet.
4 libras sabão medicinal.
20 vidros xaropes de café.
4 onças nitrato de prata branco fundido.
1 terno de pesos de ferro de meia quarta a uma arroba.
½ lençol de cobre, ou latão segundo a amostra existente.
10 solas de lustre para gravatas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 12 do corrente mez munidos com suas propostas, e as respectivas amostras.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1868.

José Maria Ildsffonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.
José Baptista Castro Silva.
Vogal secretario

N. B. Para evitar ulteriores reclamações se previne aos interessados que o conselho apreciando as propostas que lhe foram apresentadas não se adstringirá á condições taes como a da acceitação de todos ou de mais de um dos antigos propostos, e se decidirá em cada um delles pelas maiores vantagens apresentadas entre todos os diversos proponentes.

Castro Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 de agosto pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24, por anno	302$000
Rua da Roda.	
Idem idem n. 2, idem	218$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 11.	218$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	[illegible]
Idem n. 70	220$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 32, idem	129$000
Idem n. 38	159$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno	153$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno	151$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem	120$000
Rua das Hortas.	
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	106$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pires.	
Casa terrea n.	100$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem	350$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 32, idem	300$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18, idem	[illegible]
Pateo do Paraiso.	
Loja da frente do sobrado n. 29, idem	160$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	[illegible]
Idem idem n. 99, idem	[illegible]
Idem idem n. 105, idem	155$000
Idem idem n. 96, idem	201$000
Idem idem n. 94, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— As pessoas abaixo declaradas queiram vir ao correio receberem cartas recommendadas:

Alexandre José da Costa Valente.
Antonio Ferreira Balthazar Filho.
A. Justino Pereira da Silva.
A. Joaquim Machado Pereira.
Candido Gregorio dos Santos Siqueira.
Gabriel Clementino Viegas.
Henrique Christiano Bohr.
H. Dias Freitas.
Jacintho de Almeida e Silva. (2)
João Francisco Novaes.
João da Silva Guimarães Ferreira.
José Francisco da Silva Novaes.
José Gonçalves Ferreira Costa.
José [illegible] N. Carvalho.
Jovino Carlos Magalhães Pires.
José Pereira da Silva Dourado Junior.
José dos Anjos Duarte.
Maria da Conceição.
Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior. (2)
Miguel Procopio Ribeiro Coutinho.
Manoel Duarte Pimentel.
Manoel Duarte Vieira.

ILEGÍVEL

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial são convidados a vir satisfazer o imposto addicional de 3 por cento, antes que encerre-se definitivamente o exercicio de 1867—68, [illegible] como comprehendidos nos §§ 16 e 18 do art. 45 da lei n. 754, foram isentos da respectiva imposição por terem caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos.

Consulado provincial, 3 de agosto de 1868.
Servindo de administrador
A. Witruvio Pinto B. e Accioli de Vasconcellos

Attenção

— No dia 6 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos do termo de Olinda, tera' lugar a ultima praça por venda do sobrado de dous andares sito a rua do Pilar, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, n. 6; a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 7:000$000 por quanto foi avaliado.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 6 do corrente recebe propostas para o fornecimento do pão e bolachas que tiverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, nesta cidade e de Olinda nos mezes de agosto e setembro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de agosto de 1868.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente aos inquilinos dos predios abaixo declarados que se não vierem até o dia 6 do corrente renovar o arrendamento dos mesmos predios que se acham findos, serão despejados judicialmente.

Casa terrea da rua das Cinco-pontas n. 110.
Loja do sobrado da rua de Hortas n. 41.
Idem da rua da Gloria n. 63.
Idem da rua das Calçadas n. 32.
Idem da rua da Moeda n. 45.
Idem da rua do Pilar n. 100.
Idem da rua do Pilar n. 96.
Idem do sobrado da rua do Rosario Larga n. 26.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de agosto de 1868.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.
HOJE
Quinta-feira 6 do corrente
Segunda recita de assignatura
SERIE PAR
Segunda representação da opera
A TRAVIATA

Personagens.	Actores.
Violetta.	Sr.ª Casanova.
Alfredo.	Sr. Leandro Coy.
Germano, seu pai.	Sr. Tournerie.
Barão Dufaut.	Sr. Tanetti.
Dr. Grauvil.	Sr. Scolari.
Flora.	Sr.ª Castellani.
Annina.	Sr.ª Thereza Colombo.
Gaston.	Sr. Vallongo.
Anbugny.	Sr. Nunes.
Um servo.	Sr. Emilio.

Côros de ambos os sexos.

Os Srs. Scolari, Fenisti, Castellane sendo contratados como artistas prestam-se por condescendencia a fazer estes papeis secundarios antes de suas respectivas estréas.

Os Srs. assignantes tenham a bondade de procurar seus bilhetes no escriptorio do theatro.

N. B. Os senhores assignantes tem direito a seis entradas.

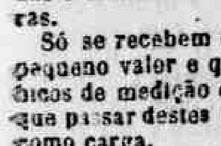
Os preços não tem soffrido alteração, sendo os mesmos que em todas as companhias lyricas. Camarotes de primeira ordem 12$, de segunda 15$, de terceira 9$ e da quarta 6$, cadeiras 3$ e plateas 1$500.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHHO DE DIRECÇÃO
Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e [illegible]
GERENTE
F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções deste companhia [illegible] 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei [illegible] por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, [illegible] nhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego [illegible] seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1.

Rio de Janeiro

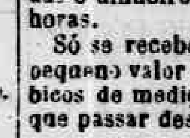
Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisarão o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos beixes em camarote, de 1ª classe, para igual destino, a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio a' vista, cessando assim a necessidade allás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 40, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Notice of sale by public auction

The British Barque *Salwen* will be sold by public Action (on behalf of whom it may concern) on Thursday neut August 6 the to the bighest bidder, as sbe now lies in thes tharbow with all fauets and defects. Stores, Sails, Spars Haws, lines, boats, etc., etc., will be sold separately same day. Sale te commence at twelve octack at the Baron do Livramentos store at the Caes do Apollo. And any further particulars may be ascertames between 11 Am. and 4 P. m. each day until the sale at ster Britannnic majestys consulate.

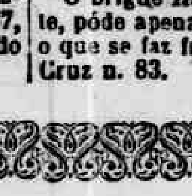
W. Stout,
master.

To owners and masters of ships

Tenders will be received at ster Britannic magestys Consulate till four P. M. on—wednesday next August 5 ch. foi the conveyaence to London of the cargo of the British Bargue *Salween*—consisting of about 1300 bales of wool, 200 casks of Beef and Tallow—Cargo may be see at the Storehouse of the Baron do Livramento in the Caes do Apollo, and full particulars can be had at ster Britannic Magestys Consulate.

W. Stout,
master.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahiba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

O brigue *Ribeiro I* sahe no sabbado 8 do corrente, póde apenas receber alguma carga miuda, para o que se faz frete commodo: a tratar na rua da Cruz n. 83.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficara' prompta em poucos dias a receber carga, e sahira' sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonso*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o patacho brasileirio *Garibaldi*, recebe carga a fretes commodos: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11

Rio de Janeiro

Seguira' para o dito porto com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias, por ter quasi toda a carga engajada e parte ja' a bordo, para o resto e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

BAHIA

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilaõ

De moveis, louça e crystaes
A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa e 2 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços, 16 ditas de guarnição, 2 candieiros a gaz, 1 alcatifa, differentes quadros, 2 estantes para livros, 1 mesa elastica, 1 sofá, 12 cadeiras de mogno, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 guarda louça, 1 apparador, 1 quartinheira, 1 mesa de amarello, louça e vidros, 2 camas de ferro, 2 ditas para menino, 2 mesas de jogo, 1 toucador, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 2 lavatorios, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

HOJE

Na Capunga rua da Ventura sitio n. 4, perto da estação dos trilhos urbanos.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de uma familia que retirou se para a Bahia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa n. 4 da rua da Ventura na Capunga.

Em continuação vender-se-ha um cavallo proprio para sella e cabriolet.

O omnibus que servirá de conducção aos concurrentes ao leilão, partira da rua do Crespo ás 10 horas; devendo voltar da Capunga as 2 horas da tarde, as 7, 8 e 9 horas da manhãa havera' trem para a Capunga.

Grande leilão
DE
MOVEIS

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos e jardineira com tampo de mosaico, uma outra mobilia de amarello, um guarda louça, um guarda roupa de amarello, um dito de mogno com porta de espelho, um toillete de mogno, uma secretaria de dito, um porta musica, uma cama de ferro com colxão de mola, uma dita franceza de amarello, uma mesa de jantar, cadeiras americanas, ditas de sipó com palinha, 3 descanços para pés, um guarda comida de arame, dous lavatorios de amarello, um bidet, duas meias commodas, quartinheiros, cabides, um par de cadeiras de balanço americanas, uma estante, cadeiras avulsas, marquezões, marquezas, bancos para jogo, costureira, 1 mesa de charão, um importante barometro, relogios, candieiros, um aparelho para chá, vidros, um armonico e muitos outros objectos bem como um rico lustre para gaz etc, etc.

HOJE

O agente Martins autorisado por uma senhora que se retiron para Europa fara' leilão dos objectos [illegible] armazem da rua do Imperador n. 16, as [illegible] horas do dia acima.

LEILAÕ
De moveis, louça e crystaes
HOJE

O [illegible] para transporte dos concurrentes ao [illegible], parte da rua do Crespo as 10 [illegible] horas da manhãa, devendo voltar d'alli as [illegible].

LEILÃO
Da barca Salween e seus apparelhos
A 6 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, por ordem e em presença do capitão Wilson Stout e do Sr. consul de S. M. Britannica, precedida a competente authorisação da alfandega, com assistencia de empregados desta repartição, do casco, mastros de prôa e da gata, duas ancoras e dous correntes e um bote da barca ingleza «Salween» no estado e no lugar em que se acham no ancoradouro deste porto, onde arribou e foi condemnada por haver ido de encontro aos baixos de Olinda a 9 do corrente, na sua recente viagem procedente de Sidney, com destino a Londres; e assim mais do vellame, enxarcias e cordoalha, masteraeos e vergas, dous botes e os mais pertences da dita barca:

Quinta-feira 6 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no lugar da associação commercial, em um só lote o casco, mastro de prôa e da gata, 2 ancoras e 2 correntes e um bote, e em seguida no armazem do barão do Livramento ao caes d'Apollo, e em diversos lotes os mais artigos supramencionados.

LEILÃO
De uma casa terrea e uma meia agua em Olinda.
Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 casa terrea sita na esquina da rua de Mathias Ferreira n. 31 na cidade de Olinda, com frente ao pateo de S. Pedro Apostolo e Ireira ao convento do Carmo de Olinda, de 1$600 annuaes, tem 40 palmos de frente de um oitão ao outro e 70 palmos de fundo e 38 de largura, tres portas e uma janella na frente, corredor ao meio e 4 quartos, cosinha fora, poço com agua, murada pelo fundo e lado da rua que sobe para a Sé, tem quintal grande com arvores de fructas, e assim mais a meia agua junta tendo 38 palmos de vão com duas portas de frente, tem quintal e 31 palmos de fundo dividindo com o terreno da casa pare de-meia, não tendo meação no oitão da dita casa, divide-se por uma pequena cerca que feiza com o muro da casa. Os pretendentes podem examina-las com attenção e antecedencia e tera' lugar o leilão no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na casa onde é o café commercial largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 6 do corrente julho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Leitura de uma memoria sobre os montes Guararapes, e fundação da igreja dos Prazeres em um desses montes, pelo Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 5 de agosto de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

— Na rua das Cruzes n. 42, deseja se fallar a negocio de interesse aos Srs. abaixo declarados:
Francisco José de Freitas Guimarães.
João Casemiro da Silva Machado.
João da Costa R. Lima.
José Policarpo de Freitas Junior.
José Brandão Guimarães.
Francisco de Paula Mello Barreto.
Francisco Alves Ribeiro.
João de Barros Neto.
Clemente Ferreira da Silva.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
José Manoel dos Santos Villaça.
Estevão José Pereira.

Estudo de preparatorios, para os estudantes que têm de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de LINGUA FRANCEZA.
— de GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— de RHETORICA E POETICA.
— de PHILOSOPHIA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame d'estas disciplinas em novembro proximo, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde á qualquer hora.

— A familia moradora no Manguinho, que convidou uma criada portugueza para servir-lhe, se ainda precisar della, queira annunciar onde deve ser procurada, visto ter-se desarrumado a dita criada.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41. Na mesma casa precisa-se de uma ama para engommar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem para casa de homem solteiro: na rua do Rangel n. 3.

— Quem deseja fallar com Leopoldino Correia de Moraes dirija-se a rua do Pilar n. 26.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de miudezas perfumarias, quinquilharias, novidades de Paris, artigos de luxo, objectos para escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de gaz e instrumentos para musica militares; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. tem a distincta honra de participar aos illustres habitantes desta heroica cidade e provincia e com especialidade ao bello sexo, que no dia 1º de agosto pelas seis horas da tarde, terá lugar a a abertura do seu explendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda
Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

Em Rio-Janeiro, Dupenchelle; *H. Tesdorpf.* — *Em Pernambuco*, Maurer.

MUTILADO

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadêia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, casseletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e dromptidão

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama.

Na casa n. 2 antes de chegar a igreja do Manguinho ainda se precisa de duas amas livres ou escravas de boa conducta para cosinhar e engommar a uma pequena familia: paga-se bem agradando.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 32 2° andar, precisa-se de uma ama, para cosinhar e serviço de casa.

Recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassú.

Eu abaixo assignada em virtude do meu annuncio publicado no numero 170 do *Jornal do Recife* e confirmado nos numeros 171, 172 e 173 deste *Diario*. Declaro a Sra. D. Josepha Maria da Conceição regente naquelle convento que tomei voluntariamente a deliberação de particularmente pedir uma esmola a todas as pessoas de minha confiança para com ella comprar uma alampada para alumiar o Santissimo Sacramento na igreja daquelle recolhimento e tambem para vestir a Senhora da Soledade da mesma igreja visto a mesma Senhora não ter que vistir como já expliquei no numero 170 do *Jornal do Recife*. A Sra. regente fique certa de em tempo receber o resultado desta minha deliberação. Igualmente prometto ao respeitavel publico de por este *Diario* publicar os nomes das pessoas que deram esmola e quanto deram cada uma de per si.

Recife, 3 de agosto de 1868.
Umbelina de S. Pedro Oliveira.

— O advogado João Francisco Teixeira tem o escriptorio na rua do Queimado n. 12, 1° andar onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

AVISO

Tendo-se desencaminhado desta cidade para o Rio Grande do Norte, uma letra aceita por mim e sacada pelos Srs. Bernardo Machado & C., da quantia de 225$500 vencida em 6 de abril proximo passado, aviso em tempo para que nenhum negocio se faça com a dita letra, sob pena de nullidade, visto achar-se ja' vencida e paga como provo com o recibo passado pelos sacadores.

Recife 3 de agosto de 1868.
Luiz Soares Reposo da Camara.

— Precisa-se fallar a Sr.ª D. Paula Maria Pedro de Souza Bandeira, viuva do Sr. Domingos Fernandes de Souza Bandeira, para negocio de seu interesse: a rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadello.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maviguier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, portuguez: na rua Direita n. 72.

— Tambem se precisa de um criado de 14 a 16 annos, para serviço interno.

FRAGATA AMAZONAS

RN. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

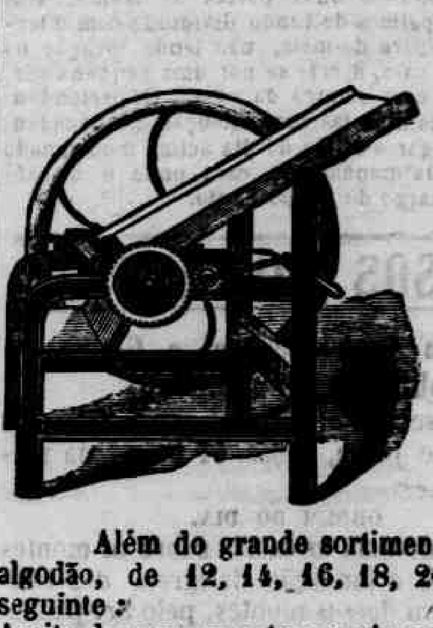
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos; taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo de

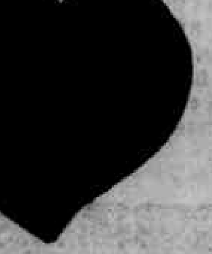
GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista de seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras á amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 9 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na frente um coração pendurado pintado de amarello, além de outro que se nota um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa).

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registres.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thésourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. de Mingo, a' rua do Trapiche n. 34, 2° andar.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna e que dé fiador á sua conducta: na rua da Senzalla Velha n. 32.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a' rua da Camboa do Carmo n. 21.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

Caixeiro.

Precisa-se arrumar um pequeno de 14 para 15 annos, Brasileiro, de boa conducta, para caixeiro de taberna do que ja tem alguma pratica, refinação ou qualquer outro estabelecimento: no largo do Paraizo n. 10.

Furto

Furtaram do quintal do sobrado n. 18 da rua da União (Ilha dos Ratos) 2 camisas de homem sendo uma de bretanha e outra de madapolão, 2 toalhas de mesa, 2 fronhas pequenas de labyrintho, 1 saia branca, 1 camisa e 1 calça de moleque e mais alguma roupa de que se não tomou nota: a quem forem offerecidos esses objectos ou delles souber roga se que os apprehenda ou faça saber onde param, na sobredita casa aonde sera' gratificado.

Ao publico

O abaixo assignado, procurador bastante de Antonio Ferreira Pinto, residente em Portugal ha quasi dous annos, consta-lhe que alguem tem procurado negociar titulos de divida que se dizem firmados pelo dito seu constituinte Antonio Ferreira Pinto, o qual não se tendo retirado desta provincia fortivamente, pelo contrario annunciou por vezes no mez de setembro de 1866, retirar-se para Portugal, chamando seus credores por qualquer titulo para serem immediatamente pagos, por ter certeza que nada devia, a excepção de um ajuste de contas com o Sr. Antonio da Silva Maia, nessa época residente em Portugal, onde ajustaram esta conta e foi paga pelo annunciante a seu procurador nesta praça a quantia de 437$240. Vem, pois, pelo presente chamar de novamente aos possuidores de taes titulos, que lhe constam ser vales ou ficas com redacção diversa, entre elles um que se diz vencido em 8 de novembro de 1867 de dous contos e tantos mil réis, uma escriptura de hypotheca e outros documentos de propriedade de seu constituinte. Não tendo sido apresentados taes titulos a seu constituinte antes de sua partida, não o tendo sido ao annunciante durante dous annos que esta' gerindo seus negocios, é levado a crer que taes titulos são simulados e de nenhum valor real; entretanto pede a quem se julgar credor que apresente o titulo ou titulos firmados pelo mesmo Pinto, que reconhecida a legalidade, sera' immediatamente pago sem desconto algum, na praça da Independencia n. 33.

Recife, 1° de agosto de 1868.
Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Arrenda-se uma grande casa terrea com sotão, tendo em baixo tres grandes salas, cinco quartos, espaçosa cozinha em cima, uma grande sala e quatro quartos, tem fóra da casa duas cocheiras, estribaria, quartos para feitor e criados, duas casas preparadas para banhos de choque e chuviscos, tudo pintado de novo, duas cacimbas d'agua de beber com bombas, encanamento d'agua para casa; o jardim é feito de canteiros de cal e tijollo e está adornado de muitos vasos e figuras, com repucho d'agua no centro e todo plantado O sitio tem todas as qualidades de fructeiras, é quasi todo murado, tem uma baixa plantada de capim, sustenta annualmente quatro cavallos. Estando a' margem do rio tem banhos salgados, a maior parte do terreno sendo no ponto mais elevado da Caponga, a casa é muito fresca e não sujeita ás cheias do rio: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

Ama.

Precisa se de uma: na rua estreita do Rosario n. 18, 2° andar.

— Na rua de Hortas n. 1, precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia.

— Arrenda-se o engenho Conceição na comarca de Porto Calvo, na distancia de 9 leguas das estações da via ferrea e a 2 do porto de embarque, motor d'agua, com proporções para fazer grandes safras pela quantidade de seus terrenos, todos de varzea e pela superioridade de seu solo: quem o pretender pode dirigir se ao mesmo engenho para por si verificar e as condições lhe serão apresentadas pelo proprietario.

— José Lopes de Oliveira, negociante a' rua da Cadeia do Recife n. 8, faz sciente ao publico em geral, que havendo nesta cidade mais alguem do mesmo nome para evitar equivocos se assignara' de hora em diante.

José Leandro Lopes de Oliveira

— Aluga-se uma casa terrea com duas salas, 3 quartos grande, cosinha fora, grande quintal na rua do Caldeireiro concertada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 42, 1° andar.

Frontispicio do Carmo

Por motivos imprevistos não pode ter lugar a festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontispicio no dia 9, e sim no dia 16 deste mez, pelo que roga-se aos Srs. devotos da mesma Senhora que concorram com as suas esmolas para que no referido dia tenha lugar a festa, com pompa e brilhantismo.

MUTILADO

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato deste remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto de salsaparrilha* do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por se asalsa seu gredim [illegible] principal, mas porr que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prove positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios de Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem come todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n, 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

— Furtaram hoje da rua da Ponte Velha n. 1, uma cadeia de cabellos com um relogio de prata dourada, a cadeia imita uma fita e tem no meio uma cassoleta redonda com vidros de crystal, a dita caçoleta tem de um dos lados a letra A e dous ramos e do outro tambem 2 ramos e um amor perfeito no centro feitos tambem de cabello, sendo que neste ultimo lado falta o crystal, pende desta cassoleta uma outra de ouro, lavrada, propria para retrato: pede-se encarecidamente as pessoas que virem os ditos objectos que os apprehendam e queiram leva-los a casa acima que terão generosamente gratificadas. Chama-se a attenção da policia tambem sobre este furto e convém acrescentar que o ladrão tirou mais a quantia de 18$, que se achava em um bolso com os objectos acima mencionados.

Recife 4 de agosto de 1868.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna de idade de 20 a 25 annos, que dê fiador a sua conducta: na rua do Pilar n. 143.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creão duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barres a' rua do Imperador numero 77.

— N'um segundo andar do sobrado da rua Nova, alugam-se tres quartos com todos os melhores commodos para rapazes solteiros, quer estrangeiros ou nacionaes, no mesmo sobrado a encarregada obriga-se a dar toda e qualquer comida, não só áquelles que morarem, como tambem áquelles que somente quizerem utilisar-se da comida. Os pretendentes poderão deixar suas propostas em cartas fechadas com as iniciaes M. F. nesta typographia.

— Precisa-se de um official de charuteiro e cigarreiro: no armazem da rua do Imperador n. 82.

Terreno extenso

Compra-se uma propriedade de terreno com casa ou sem ella, com tanto que seja extenso e proprio para criação e plantações, e que não tenha mais de duas leguas do Recife: na rua das Flores n. 3.

Escravo

Quem quizer alugar um, dirija-se a' rua dos Guararapes n. 70, que achara' com quem fallar.

COMIDA
20-rua da Florentina-20

Um excellente cosinheiro francez encarrega-se de tomar pensionistas por preço muito rasoavel, garantindo bom tratamento, como tambem manda comida fóra as pessoas que assim o desejarem, e se acha a' disposição dos freguezes tanto de dia como de noite.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos, para serviço domestico: na rua do Pires sobrado n. 27.

Ama cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, preferindo-se escrava e paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 27.

— Precisa-se alugar uma preta para a casa de um portuguez, para vender na rua diversos objectos de taboleiro: quem quizer va' tratar na rua de Amisade n. 43, Capunga.

— Alugam-se duas escravas para o serviço de casa: na rua Direita n. 29, 2º andar.

— Precisam-se de dous homens portuguezes para trabalhar em sitio e que dê fiador a sua conducta e se for dos chegados ultimamente é melhor: na rua Nova junto a igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Tinctura, pilulas, xarope e vinho de jurubeba,

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen.

E' tambem empregado nos casos da menstrucção difficil, nos catharros da bexiga, etc.

Unico deposito botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. J. R. Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; da consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias orinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

Sociedade Philarmonica na Capunga.

São convidados todos os socios para reunirem-se em sua séde hoje na mesma Capunga.

Aluga-se

Os dous andares do sobrado que faz esquina na rua do Mondego n. 1, freguezia da Boa Vista, com bastante commodos para dous moradores com familia grande: quem os pretender dirija-se a rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de rapazes solteiros, preferindo se escrava: a rua do Queimado n. 23.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão sito a' rua de S. Gonçallo n. 27: a tratar nos Quatro Cantos, venda n. 1 debaixo do sobrado grande.

— O abaixo assignado declara ao Sr. C. de Araujo Guimarães, que nem seu pai nem elle devem a pessoa alguma, e que seus engenhos não estão sugeitos a debito algum; protestando assim contra sua declaração publicada no *Diario* de hoje.

Recife, 5 de agosto de 1868.

Paulo de Amorim Salgado Junior.

CABRA

Vende-se barato, uma cabra (bicho) boa leiteira e com dous cabritos capados; muito mansa e propria para alguem que precise amamentar alguma criança: a tratar na rua Nova loja n. 11.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar no largo da Alfandega n. 7 B.

Collegio Castilho

Secundino José de Paula Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familias, que esta' aberta sua aula desde o dia 15 de abril, na rua da Cruz do Recife n. 14 2º andar, onde recebe pensionistas por preço commodo, e o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

— A veneravel confraria de Santa Rita de Cassia precisa de um capellão: a tratar com o thesoureiro Maximino da Silva Gusmão, na rua do Padre Floriano n. 71.

Associação Commercial Beneficente de Penambuco.

A direcção da associação Commercial Beneficente convida aos Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no dia 6 do corrente ao meio dia no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annuo e eleição da nova direcção.

Associação Commercial de Pernambuco, 3 de agosto de 1868.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cosinheira escrava para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua das Aguas-Verdes n. 58.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 ou 15 annos para o serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 86.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bales, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e acceio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flô'es de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com apromptam-se para noiva boquets de cravos e borda se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

CARTA

Deseja-se saber onde mora o Sr. Leopoldino Corrêa de Noronha, para lhe ser entregue uma carta de familia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Moeda n. 13, com commodos para uma numerosa familia: a tratar na rua da Cadeia n. 39.

— O Sr. João Luiz de Carvalho que residio algum tempo na Parahiba, a negocio de seu interesse appareça no caes do Apollo n. 71.

— Na rua das Cruzes n. 21, casa de pasto, precisa-se de um homem que tenha pratica de cosinha forro ou escravo.

— Precisa-se de uma ama para tratar do serviço de uma casa de homem solteiro, que seja fiel e de boa conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre hanitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio; como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Nutrimento e medicina!

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava-se, engomma-se e frisa-se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava que seja muito fiel e de bons costumes para todo o serviço de uma casa de familia: dirigir-se á rua Bella n. 37, a qualquer hora.

Criado

Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Peço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Uma senhora viuva offerece-se para ensinar em casas particulares, toda a qualidade de bordado comprehendido a ouro, a matiz e a froco em qualquer fazenda, quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua do Rosario da Boa-Vista n. 53 segundo andar, das 6 horas da manhã as 8, e as 6 da tarde em diante, que achará com quem tratar.

CAIXEIRO

Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de comprar e vender fazendas e esteja nas condições de tomar conta de um estabelecimento fóra da provincia: a tratar na rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32 sito na praça da Boa Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Ouro n. 10.

Companhia Pernambucana.

Os generos armazenados nos trapiches alfandegados da Companhia Pernambucana, vindos nos seus vapores, unicos que alli são recebidos, como algodão, etc., acham-se seguros contra fogo na companhia ingleza Thamaz e Merey, sem que por isso paguem os depositantes mais do que o que marca a tabella que rege os interpostos.

Recife, 1º de agosto de 1868.—O gerente F. F. Borges.

— Precisa-se de um criado e de uma ama que saiba cosinhar: na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augustô de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Moedas de ouro e prata,

Compram Ferreira & Matheus na rua da Cadeia n. 62.

— Compra-se um cofre usado, e que seja barato, quem tiver e quizer vender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. V. N.

VENDAS

Papel

Papel greve flome verdadeiro liso a 5$590 a resma, almaço de linho pautado a 6$500, almaço sem ser flome mas muito bem pautado a 5$: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Bárras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

Presuntos

Vendem-se barricas com presuntos inglezes dos melhores que vem a este mercado chegados de Liverpool pelo ultimo vapor: no armazem de Eduardo Fenton rua do Trapiche n. 22.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Escrava peça.

Vende-se uma escrava peça sem vicios e achaques e muito boa para casa de familia por ser muito fiel e desempenhar com agrado todo e qualquer serviço, sobresahindo-se no engommado, lavado e cozinha: no armazem da Liga na rua Nova.

— Vende-se uma mulatinha recolhida de idade 16 annos, sabendo engommar roupa de senhora e de homem, engomma pouco, cose bem costura chãa, sem defeito algum e de boa conducta: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedra e com muito pouco uso: na rua do Alecrim numero 10.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa.

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes, por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Novidade de interesse.

O Campos da rua do Imperador, conhecendo que muitos consumidores do afamado rapé Paulo Cordeiro se viam privados de te-lo para offerecer aos amigos *uma pitada*, em razão do elevado preço porque a que se vendia, resolveu acabar com o abuso de alguns vendedores des'e genero, vendendo-o

Do viajado a libra por 1$800.
Do commum a libra por 1$000.
Garante-se a boa qualidade.

No mesmo estabelecimento se vende queijos dos muitos que chegaram a 2$400.

Attenção

Vende-se uma excellente propriedade de terreno de solo proprio distante da cidade do Recife, meia legua mais ou menos, com porto de embarque, contendo uma casa de vivenda de pedra e cal, com commodos para grande familia, uma olaria que lastra 16,000 tijolos com seu competente forno, dous viveiros, sendo um de vasta extensão, com barro para toda qualidade de material, e para mais commodidade da venda se recebe em pagamento parte em moeda e parte em escravos, casas sitas nesta cidade de menor valor, ou letras com a devida garantia: a tratar nesta cidade, rua dos Quarteis n. 10.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vendem-se duas bandeijas de prata, pesando cada uma 2,432 oitavas: quem as pretender pode dirigir-se a rua do Amorim n. 19, 1º andar, que achara' com quem tratar.

— Vendem-se 6 escravas de idades 18 a 33 annos, suas habilidades e conducta fiel se fara' ver ao comprador, 1 escravo fiel criado para todo serviço: na travessa do Carmo n. 1.

A NOVA E
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costora e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electricos e magneticos contra as convulcões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lata (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente noves e enfeitados com tartalana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$500.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$80.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Xarope de salsa parrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

— Vende-se uma taberna em um dos melhores lugares desta cidade, muito bem afreguezada para a terra: a tratar na rua Direita n. 93, onde se dira' o motivo da venda da dita casa.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Bass

Vende-se a verdadeira cerveja Bass em barricas no armazem de Eduardo Fenton rua do Trapiche n. 22.

ILEGÍVEL

MUTILADO

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Impe ratriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado. a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacê de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por faltade espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacê com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacê de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600. 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 800 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3$500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPEOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280,

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15--rua da Imperatriz--15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMIT E C.ie 55 RUA DA IMPERATRIZ 55.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem-se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 10 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçulina esguics a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Vende-se

duas canoas de amarello inteiriças, muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto equalidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e liademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Vende-se a padaria, refinação e confeitaria da rua da Concordia n. 9, garante-se o alogel e 400 arrobas de ossos.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento. que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fentana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Conbetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

MUTILADO

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as quandades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇAO

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidará vender somente a armação uma vez que o comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito antiladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 3$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e mófo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

VENDE-SE

2 casas de telha frente de tijolle, em bom lugar, na estação de Una, a' dinheiro e a prazo; na mesma casa se vende uma escrava crioula, bonita figura, com habilidades para o mato ou para fóra da provincia: na rua da Praia n. 27.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por todo o emprego medical como sendo o mais poderoso [illegible] empregado para curar a Gonorrhea, Anemia e Empobrecimento no sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencon, pharmaceutico drogista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmeeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs........... No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento gosa em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, [illegible] a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, [illegible] crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, [illegible] digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' [illegible] especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superieres lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas; como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com gollinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 44 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000.

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil dè chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Casinetas a 500 rs

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 40.

Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, balões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida, e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem ocasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como de-infectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

Café.

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se um pequeno sitio na estrada de Belém, que tem 275 palmos de frente e cerca de 300 em nesga de fundo, estremando com o Campo Grande, com uma casa de taipa por concluir: a tratar na alfandega com Umbelino Ferreira do Nascimento.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguesia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos, côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopes, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias sorras: quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sabiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino Rodrigues Esteves, receberá' 100$ de gratificação.

Escrava fügida

Achando-se fugida desde o dia 28 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panarigo; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificará' ao portador.

ATTENÇÃO

50$000

Fugio no dia 2 do corrente o preto Jacintho, da Costa, idade 40 annos, com bastantes talhos no rosto, com falta de muitos dentes, beiços grossos, estatura e corpo regulares, tendo as pernas finas, levou vestido [illegible] e calça de brim amarello com listas brancas, camisa de brim azul com listas miudinhas brancas, tendo só uma prega no peito e um botão de osso e por fora um paletot de chita [illegible], costuma dizer ser forro da nação, é bastante ladino, foi pegado no dia 3 e tornou a fugir, não levando chapéo, é de suppor estar acoutado: quem o pegar leve-o a seu senhor João da Silva Leite na rua da Cadêa n. 10, que receberá' a gratificação acima.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.

SESSÃO EM 16 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Ministro do Imperio: — Concorreram diversos motivos, as distancias das escolas, etc.

O Sr. Felicio dos Santos: — Consagro a liberdade do ensino.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Souza Andrade: — Peço a attenção do nobre ministro para que, com aquelle zelo que o distingue, olhe para este importante ramo de sua administração.

S. Exc., depois de encarecer, muito acertadamente, as vantagens da instrucção e expor suas principaes necessidades, diz o seguinte:

« Destas providencias são inquestionavelmente as mais importantes as que teem por fim a acquisição de professores não só devidamente habilitados, como dignos da absoluta confiança pela sua moralidade e educação.

« Em primeiro lugar cumpre que o governo, tanto geral como os provinciaes, empreguem a energia precisa para que não seja invadido o magisterio por individuos que só procurem meios de vida, e que menos aptos, ou pouco possuidos da religião do dever, tratem de furtar-se a sacrificios ou de poupar o emprego de seu tempo e de suas forças.

« As condescendencias são indesculpaveis a respeito de um assumpto de tamanho alcance para o futuro do paiz. »

Mais adiante diz ainda:

« Outra necessidade indeclinavel é a de manter-se sempre fiscalisação esclarecida e activa por parte dos membros do conselho director e dos delegados da inspectoria da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte. »

Pergunto eu a S. Exc.: não ha estabelecimentos de instrucção publica na côrte fóra da acção do governo e fóra da acção da inspectoria geral, estabelecimentos dirigidos por estrangeiros ou antes por estrangeiras, de quem não se exige prova alguma bem dão garantia de habilitações moraes e intellectuaes?

O Sr. Ratisbona: — Isto é contrario a idéa liberal.

O Sr. Ministro do Imperio: — Se ha algum é com ignorancia do governo.

O Sr. Ratisbona: — E sera' bom denunciar aquellas que não offereçam garantias de moralidade.

O Sr. Souza Andrade: — Existem os collegios das irmãs de caridade.

Vozes: — Oh! oh!

O Sr. Souza Andrade: — As irmãs de caridade que aqui chegam e se dedicam a' instrucção publica, não passam por prova alguma....

O Sr. Ratisbona: — Passam pelas provas da sua instituição.

O Sr. Souza Andrade: —... entre tanto brasileiros conhecidos por sua moralidade, por sua aptidão e pelos seus titulos scientificos, não são dispensados dessas provas em exames publicos.

O Sr. Ministro do Imperio: — A todos aquelles que apresentam provas de capacidade da-se lhes a licença sem exame.

O Sr. Felicio dos Santos: — Era melhor deixar de dar-se licenças.

O Sr. Souza Andrade: — Declaro a V. Exc. que não tenho a melhor confiança na direcção do ensino entregue a essas estrangeiras.

O Sr. Correa das Neves: — Não mande para lá seus filhos.

O Sr. Souza Andrade: — Mas se eu aqui estou, tenho direito de pugnar pelo melhor ensino aos filhos de meus concidadãos. (Apoiados e contestações.)

O Sr. Albuquerque Mello: — A respeito de ensino a plena liberdade é o melhor meio.

O Sr. Souza Andrade: — Então extenda-se a liberdade a todos, e não se excluam os Brasileiros com o privilegio de estrangeiros, como o tem as irmãs de caridade e os lazaristas.

O Sr. Albuquerque Mello: — As irmãs de caridade vá, mas os lazaristas é que não concordo.

O Sr. Souza Andrade: — As doutrinas ultramontanas são tão perigosas como as doutrinas hereticas.

O Sr. Ratisbona: — Elles dizem o contrario e é isso uma questão grave que não póde ser discutida assim.

O Sr. Souza Andrade: — E' na tribuna parlamentar que se discutem estas cousas....

E a proposito deste assumpto de lazaristas chamo tambem a attenção do nobre ministro para a Santa Casa da Misericordia, entregue às irmãs de caridade.

O Sr. Felicio dos Santos: — Está muito bem dirigida.

O Sr. Souza Andrade: — Está bem dirigida apparentemente, mas o nobre deputado não vai ao amago da questão; os doentes não são tratados como deviam sê-lo.

O Sr. Felicio dos Santos: — Fui pensionista cinco annos e sei como os doentes são tratados.

O Sr. Souza Andrade: — As operações cirurgicas se fazem alli e muitas vezes com os instrumentos velhos e imprestaveis.

O Sr. Baptista Pereira: — E sobre quem pesa essa grande responsabilidade?

O Sr. Souza Andrade: — Sobre as irmãs de caridade que dispõe de tudo a seu talante.

O Sr. Baptista Pereira: — Está fazendo o elogio dos medicos.

O Sr. Souza Andrade: — Conservam o estabelecimento asseado para ser visto por quem vai visita-lo, mas occupam vastos salões que podiam servir para asylo dos pobres doentes.

O Sr. Felicio dos Santos: — Não apoiado; o nobre deputado é um pouco injusto neste ponto.

O Sr. Souza Andrade: — As irmãs de caridade tratam-se neste paiz como grandes senhoras, tem lauta mesa, rodam em ricas berlindas....

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Souza Andrade: —... e tem até o privilegio de despacharem os seus generos livres de direitos na alfandega.

O Sr. Felicio dos Santos: — Para o hospital, não é para ellas.

O Sr. Baptista Pereira: — Ellas deviam merecer mais caridade da parte do nobre deputado.

O Sr. Ratisbona: — Apoiado, por que tem prestado relevantissimos serviços a moralidade da familia.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Souza Andrade: — Os nobres deputados não estão bem informados.

O Sr. Ratisbona: — Estou informado quanto o podia ser.

O Sr. Souza Andrade: — Se quizér ouvir algumas pessoas que eu indicarei, ha de mudar de opinião.

O Sr. Abelardo de Brito: — O collegio dellas é na côrte, é o mais moralisador e do maior escrupulo.

O Sr. Felicio dos Santos: — E ja' tem dous collegios importantes.

O Sr. Ratisbona: — A educação da mãi de familia só o catholicismo a póde fazer.

O Sr. Souza Andrade: — O catholicismo, sim senhor, mas não o phanatismo e a hypocrisia.

O Sr. Gama Abreu: — As nossas patricias seriam capazes de ensinar como ellas.

O Sr. Ratisbona: — Sem duvida, mas isso não é motivo para censura-las.

O Sr. Souza Andrade: — Emfim, Sr. presidente, tudo neste paiz se resente da atmosphera da actualidade; a sociedade brasileira é o reflexo desta desgraçada situação, o vicio que a contamina invade todos os póros do corpo social; a força funesta, a influencia perniciosa e fatal que o governo do *progressismo* exerce sobre os destinos deste paiz é a causa de todos os nossos males; o povo esta' exhausto, as crenças acabaram, a fé desappareceu...

(Ha um aparte.)

O Sr. Souza Andrade: —... não temos espirito publico, não temos opinião, tudo o governo matou com a corrupção que é o seu systema.

O Sr. Felicio dos Santos: — Agora, apoiado.

O Sr. Souza Andrade: — A sociedade brasileira vai ficar como a população de alguns pontos do centro da minha provincia e da do Rio Grande do Norte, quando por occasião da grande secca de 1792 familias inteiras ficaram inanidas de fome em suas casas, e então appareceu uma quantidade enorme de morcegos que invadiam as habitações e acabavam de matar as pobres victimas segando-lhes as ultimas gotas de sangue!

O Sr. Albuquerque Mello: — Hoje invadem as igrejas.

O Sr. Souza Andrade: — Hoje... o governo é o morcego da sociedade brasileira!

Tenho concluido.

Vozes: — Muito bem! Muito bem!

O Sr. Baptista Pereira (signaes de attenção): — Sr. presidente, a hora regimental não está esgotada?

O Sr. Presidente: — Não, senhor.

O Sr. Baptista Pereira: — Bem; eu tomo a palavra por duas considerações: primeiro, por que não quero concorrer com o meu voto para que se abra um mão precedente e se infrinja o regimento, levantando se a sessão antes da hora (apoiados); em segundo lugar, por que o honrado orador que acaba de fallar, não tendo esgotado a hora, faltando apenas dez minutos....

O Sr. Souza Andrade: — Não foi intencionalmente.

O Sr. Baptista Pereira: — Eu dispensava mesmo o reparo tão espontaneamente feito pelo illustre deputado... seria crueldade expor um orador que tem de manifestar se em sentido favoravel ao governo, a occupar a tribuna sem esperança de prender a attenção da camara depois de seis horas de trabalho, e quando já a camara está fatigada. Mas, tomando a palavra para preencher o cumprimento de um dever e deixar occasião a que um orador da maioria possa em momento mais feliz occupar a attenção da casa e com mais vantagem (muitos não apoiados), aproveito a occasião de se achar presente o honrado Sr. ministro do imperio, para dirigir a S. Exc. um pedido em nome da provincia que represento, e principalmente do municipio onde nasci e que por essa circumstancia merece-me particular predilecção.

Sr. presidente, desde muito tempo um conflicto se tem travado entre autoridades da provincia de Minas e autoridades da provincia do Rio de Janeiro.

Tem motivado este conflicto a interminavel questão de limites. (Apoiados.) V. Exc., Sr. presidente, comprehende o quanto esta questão toca de perto aos povos, e excita suas justas responsabilidades. (Apoiados.)

Os limites das provincias do Rio de Janeiro e de Minas-Geraes foram marcados pelo decreto n. 297 de 19 de maio de 1843; este decreto procurou compor provisoriamente as difficuldades provenientes da confusão dos limites entre uma e outra provincia, até que o poder legislativo decidisse definitivamente esta questão.

Não obstante, a providencia consagrada por este decreto de 1843, o bispo de Marianna celebrou com o bispo do Rio de Janeiro uma concordata em 21 de janeiro de 1852, fixando os limites ecclesiasticos das freguezias do Tombo do Carangola, em Minas e da da Natividade, em Campos, na provincia do Rio de Janeiro.

Estavam as cousas neste ponto, quando autoridades da provincia de Minas puzeram pé invasor na do Rio de Janeiro, pretextando, para isso, motivo eleitoral. (Oh! Oh!)

As inexactas informações das autoridades da provincia de Minas o juiz de paz dos Tombos deram lugar á expedição do aviso de 31 de outubro de 1864, que, infringindo a providencia, que com tanta sensatez havia sido tomada pelo decreto de 19 de maio de 1843, longe de compor as difficuldades existentes, pelo contrario, deu azo a novas invasões do territorio, e por motivo eleitoral, da provincia do Rio de Janeiro.

Uma Voz: — Por que lado?

O Sr. Baptista Pereira: — Pelo lado dos Tombos, que pertence a comarca de S. Paulo de Muriahé, que é limitrophe da de Campos.

Asseverei eu que foi um motivo eleitoral que provocou a expedição do aviso citado, que não consultou os interesses da provincia do Rio de Janeiro e sómente procurou attender aos de Minas. Se até então foi o motivo eleitoral que determinou essa invasão, hoje os factos demonstram que as autoridades de Minas, acoroçoadas pelo aviso de 31 de outubro de 1864, tem desrespeitado a jurisdicção das da provincia do Rio de Janeiro, disputando-lhe a competencia em actos de jurisdicção civil, que até então não fôra contestada.

Quiz estudar esta questão mais detalhadamente, para solicitar uma providencia do corpo legislativo; mas procurando na secretaria do governo da provincia do Rio de Janeiro os respectivos documentos, que são volumosos, soube que tinham sido solicitados pelo nobre ministro do imperio, para satisfazer a um pedido do senado, onde consta-me que se quer iniciar uma providencia a semelhante respeito, que definitivamente ponha termo a tão desagradaveis conflictos.

Emquanto, porém, o senado não iniciar a competente medida, porque a assembléa geral é a competente para fixar os limites das provincias, eu peço ao nobre Sr. ministro do imperio que se digne chamar a si esta questão, e faça respeitar e executar com toda a fidelidade o decreto de 1843.

Sei que o nobre ministro do imperio, assim como o nobre ministro da marinha são Mineiros; mas ambos merecem-me o mais alto conceito, e estou certo de que acima dos sentimentos de bairrismo collocam os sentimentos da justiça e do direito, pelos quaes, quer um, quer outro, são considerados por mim e pelo paiz cidadãos muito dignos do eminente cargo que occupam. (Muitos apoiados; muito bem, muito bem.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão às 6 horas da tarde.

———

No dia 17 não houve sessão.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 18 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero legal, abre-se a sessão, sendo lida e approvadas as actas das anteriores.

O Sr. 1° Secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Tres officios do 1° secretario do senado, devolvendo, por não ter o mesmo senado podido dar o seu consentimento, as proposições que autorisam o governo para mandar matricular os estudantes Herculano Cesar da Cunha, Felizardo da Assumpção Cavalheiro e Elias Augusto de Amaral e Souza. — Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando que o senado adoptou e vai dirigir a' sancção imperial as resoluções da assembléa geral autorisando o governo a conceder aos contratadores da illuminação a gaz hydrogeneo carbonato da capital do Ceará isenção de todo e qualquer direito de importação para os machinismos, utensilios, etc., que fôrem precisos para a illuminação, e declarando que o decreto que promulga a resolução que approva a pensão de 500 rs. diarios concedida ao cabo de esquadra do corpo de policia da provincia do Rio Grande do Sul, José Alves de Lima deve entender-se ao cabo João Alves de Lima. — Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que, por officio do ministerio do imperio, constou ao senado que S. M. o Imperador consente na resolução da assembléa geral que autorisa o governo para conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao subdito portuguez Agostinho Antonio Pestana de Freitas e a outros estrangeiros. — Inteirada.

Dous das presidencias das provincias da Parahyba e Paraná, enviando exemplares de relatorios. — A archivar.

Outro da presidencia da provincia da Bahia, enviando exemplares das leis e resoluções da assembléa legislativa da mesma provincia. — A' commissão de assembléas provinciaes.

Um requerimento de Marcellino José de Almeida Pernambuco, pedindo para ser admittido á matricula do terceiro anno medico da faculdade desta côrte no corrente anno. — A' commissão de instrucção publica.

Outro do padre Pedro Claudio Alegre, pedindo para ser naturalisado cidadão brasileiro. — A' commissão de constituição.

Leem-se e ficam addiados, por haverem pedido a palavra os Srs. Fernandes da Cunha e Souza Andrade, dous pareceres sobre as eleições de Alagôa Nova, na Parahyba, e do Campestre, em Minas-Geraes.

Lêm-se e vão a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos, as redacções dos projectos que autorisam o governo a conceder varias licenças e a matricular diversos estudantes.

Acha-se sobre a mesa, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a proposta do governo convertida em projecto de lei pela respectiva commissão, na parte relativa á despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

ORDEM DO DIA.

Continua a segunda discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio.

O Sr. Fernandes da Cunha (movimento de attenção; silencio): — Cumpro um dever politico tomando a palavra na presente discussão do orçamento do ministerio do imperio. Faço-o somente para aproveitar a opportunidade que ainda se me offerece de discutir a politica geral, porque vindo este anno um pouco tarde para os trabalhos da camara, por motivos de molestia e desgostos domesticos, não pude, portanto assistir a' discussão da falla do throno, nem tambem tomar parte nas discussões da fixação de forças de terras e mar.

Adiante terei occasião e opportunidade de manifestar mais longa e desenvolvidamente o meu pensamento a respeito da politica do paiz e dos serviços administrativos que correm pelos differentes ministerios, até onde puderem chegar a minha insufficiencia de fundo e meios (não apoiados) e a sciencia dos factos.

Por hoje unicamente, Sr. presidente, quero occupar-me da politica geral, e se tiver tempo entrarei no desenvolvimento circumstanciado de alguns pontos e ramos de serviços do ministerio do imperio.

Sr. presidente, graves são as circumstancias actuaes, critica e melindrosa a situação do paiz, arduos e solemnes os deveres imprescriptiveis que assistem aos representantes da nação.

E' chegada a hora solemne de cada um dizer tudo quanto pensa e deve a seu paiz. (Apoiados.) Nada de dubiedade, nada de hesitações; franqueza e verdade, lealdade e justiça. (Apoiados)

A obra da fundação da monarchia representativa, Sr. presidente, da consolidação das instituições liberaes que regem o paiz, é uma obra que deve ser de defesa commum de todos os partidos politicos verdadeiros, permanentes e reaes, que correspondem aos elementos, ás idéas e principios, ás necessidades e interesses do paiz. (Apoiados.) Não é obra exclusiva de um só delles.

A fundação das instituições politicas, a organisação das garantias constitucionaes, o desenvolvimento pratico das liberdades publicas, obra edificante e salvadora da justiça civil, da justiça politica, da justiça administrativa, senhores, não é a obra de um dia, nem póde ser partilha exclusiva de um só partido. Ha de ser o producto dos esforços combinados de todos os legitimos e verdadeiros representantes da nação, de todos os legitimos e verdadeiros partidos que aspiram a governação do estado. (Apoiados; muito bem.)

Esses partidos, cooperando para esse bem commum, não precisam ligar-se, não precisam confundir-se ou amalgar-se, não precisam fazer partidos monstruosos, nem ligas e fusões hybridas. Cada um por sua parte, arvorando a sua bandeira, pregando as suas idéas, sustentando seus legitimos principios, correspondendo ás aspirações do paiz, hão de alcançar resultados fecundos a consolidação da monarchia representativa e a manutenção progressiva do regimen livre que fundamos. (Apoiados.)

Neste terreno commum havemo-nos entender, liberaes e conservadores, homens de idéas e principios de fé viva e de crenças fortes, de aspirações elevadas e paixões generosas, que temos mirado sempre, com esforços constantes, a' fundação desta obra solida da sociedade brasileira, da integridade do imperio, da união nacional, da radicação da monarchia constitucional, e da fundação e garantia da verdadeira liberdade real e pratica (apoiados), e não da puramente nominal.

Sr. presidente, a civilisação, a harmonisação da ordem com a liberdade e verdadeiro progresso, o desenvolvimento da sociedade em todos os seus ramos, e elementos humanitarios e sociaes, é uma obra difficil e laboriosa, que soffre lutas, contrariedades, adversidades, e muitas vezes, se não succumbe totalmente na lenta e difficil gestação, por muito tempo esmorece, e annuvia se para depois, incubada nos corações e nos espiritos, resurgir vigorosa e forte, e conquistar o triumpho das idéas e das opiniões, encarnado no sentimento geral.

Nós, senhores, passamos por um cataclysma politico, por causas accumuladas de longos annos. Por effeito desse cataclysma politico, que hoje se intitula progresso, e que surgio em 1863, em consequencia da dissolução da camara, inaugurou-se a nova situação, de horizontes largos e indefinidos, a que nunca correspondeu, e que surgio inopinada sem motivo ou causa conhecida, porque vinha o Brasil de um largo e placido periodo conciliatorio, em que todas as opiniões achavam sua regular garantia e manifestação.

Comprehendia-se, Sr. presidente, que os dissidentes dos dous lados politicos, inspirando-se nos sentimentos, necessidades ou interesses nacionaes, pudessem ligar-se para a obra fecundada da liberdade e do progresso politico, social e industrial: o partido liberal estava sobretudo no seu direito aproveitando a opportunidade, que se lhe offerecia, de aceitar o apoio do partido conservador, ou do pretendido grupo moderado e mais esclarecido do mesmo, para ver se podia conseguir o seu *desideratum*; se poderia, de posse do poder, realizar suas idéas. Estava no seu direito, cumpria o seu dever; foi nobre o seu procedimento, vio-se, porém, mystificado. (Apoiados)

Na successão dos acontecimentos, nós vimos a reluctancia desse grupo politico, que passou a intitular-se progressista, disputando sempre a posse do poder ao elemento liberal. Nós vimos esse grupo, que se segregára do partido conservador a pretexto de emperramento, constantemente disputar o passo, combater a influencia, frustrar o predominio da idéa liberal, affastando dos conselhos, impedindo a ascenção dos antigos chefes liberaes, aliás seus colligados, com os quaes diziam compôr um partido, um, solido, compacto, perfeitamente fundido e harmonisado!

Vimos ainda que os coryphêos desse lado, que transmigraram para as novas fileiras, eram justamente os filhos dilectos da situação que findava, ou que elles de industria atraiçoavam e matavam por um mero golpe de estrategia parlamentar, e nada mais. Eram os deputados, eram os antigos presidentes de provincia, e alguns até que ja tinham tido a honra de sentar-se nos conselhos da corôa; eram aquelles que o partido conservador havia até então considerado e elevado, protegido e galardoado, justamente os que, sem motivo plausivel, nem causa assignalavel, apostatavam de suas antigas crenças e doutrinas, desertavam das antigas bandeiras, e vinham, conversos, condemnar no dia seguinte aquillo mesmo que na vespera haviam applaudido; apostolos de uma nova seita, quebravam os antigos idolos, renegavam as velhas crenças, blasphemavam da vetusta lei, e fulminavam com abominação execranda, a situação em que elles foram principaes figuras, obra de que foram autores e complices!...... Mas, senhores, d'onde vinhamos nós?

Porventura vinhamos de alguma época reaccionaria, de algum periodo de lutas vertiginosas, em que nos gladiassemos com furor? Estava porventura trancada a representação nacional ás diversas politicas do paiz? Imperava então o reinado da compressão e dictadura, fechadas todas as valvulas constitucionaes, de garantia e salvação?

Não, senhores, nós vinhamos de um largo e sereno periodo de conciliação, de placidez dos animos, de tranquilidade dos espiritos. Era tempo de treguas, de arrefecimento de paixões, de paz e reflexão. Não havia a luta encandescente irreflectida, loucamente apaixonada. Procurava-se o bem, tentava-se acertar, fazendo o melhor, sem excepção de pessoas nem exclusão de côres, sem o estimulo e a cegueira do interesse partidario.

Procurava-se satisfazer ás necessidades publicas, realisar os anhelos e reclamos nacionaes, sem paixão, nem egoismo, com lealdade e sinceridade, sem inspiração da idéa partidaria, á luz sómente dos principios e das conveniencias sociaes. Pois bem, quando isto assim acontecia; quando reformas e melhoramentos iniciavam-se, que davam a medida das crenças e do patriotismo esclarecido do ultimo gabinete dessa quadra; era tambem que se lhe intimava, em nome da idéa liberal, que largasse o poder! A situação não tinha, pois, razão de ser, quando devia mata-la aquelle mesmo espirito esclarecido de melhoramentos de reformas por que tanto se pugnava, e que ella não só promettia, mas ia satisfazer! Filhos prodigos, como os da Escriptura, o grupo conservador moderado ausentava se da casa paterna, renegava seus pais, abjurava a antiga fé, blasphemava a sua lei, detestava e execrava a propria obra que havia edificado!.... Na fôrça da virilidade desejaram emancipar se; julgaram-se fadados a grandes destinos; a ambição da gloria os deslumbrou!....

Respeito, Sr. presidente, as crenças, as idéas, a pureza dos motivos e das intenções de cada um; quero crer que os nobres representantes do paiz, que fizeram scisão naquelle tempo no partido conservador e arvoraram a bandeira da liga, hoje convertida em progresso, estavam realmente compenetrados da necessidade de sahir da rotina do nepotismo, do emperramento, das praticas viciosas, de todos os defeitos, males e até crimes que elles imputaram depois ao grande, solido e fecundo partido conservador, infelizmente tão mal apreciado quanto injustamente praguejado, e tão profundamente morto que ainda hoje é o espantalho perturbador do somno progressista!

Ainda hoje o partido conservador acredita na sinceridade e fecundidade da obra que todos achavam então que era sincera, que todos mostravam querer cordialmente, isto é, a promoção da felicidade e do progresso da nação, mediante reformas salutares e melhoramentos fecundos.

Pois bem! Eu aqui mesmo preguei, por mim, como conservador, liberal e independente que sempre fui (muitos apoiados), a esterilidade do odio e a omnipotencia do sacrificio! (Muitos apoiados).

Eu concebi que se pudesse tambem fazer alguma cousa neste sentido; mas era de necessidade que se começasse por corresponder fielmente á legitimidade da origem, que se consagrasse por factos a pureza e a nobreza da intenção!

Não era necessaria á creação de um terceiro partido, e menos iniciar sua assenção por um espirito reaccionario, intolerante e exclusivista a toda a prova, dividindo a nação em reprobos e escolhidos, no só interesse da dominação de alguns!... Era mister sobretudo que o partido que assim de sorpreza ascendia á governação do estado, a pretexto de idéas novas, de aspirações generosas, destinado a fundar uma politica larga e fecunda, começasse por se definir.

Era preciso que esse partido levantasse o seu estandarte, assignalasse o symbolo de sua nova fé, visto que a situação era oriunda de uma liga heterogenea. (Muito bem.) Era mister que dissesse em que consistiam essas reformas, esses melhoramentos pretendidos, e por que quaes as causas efficientes que obstaram a sua realisação: se o emperramento e a rotina do partido conservador, se o espirito e tendencias anti-constitucionaes, ou liberticidas, que está na moda imputar-se-lhe; ou quaes outros obstaculos reaes, fundamentos graves, elementos organicos, impedem a livre acção e harmonia dos poderes, burlando a responsabilidade dos mesmos e annullando a garantia dos direitos. (Muitos apoiados; muito bem.)

Nada se fez, Sr. presidente, nada se disse, nada se definio! Este partido ha de morrer como nasceu, sem idéas, sem politica! (Muito bem.)

Não sou propheta, nem estadista; apenas, pobre provinciano obscuro, *procul á negotiis*, observo e estudo mal os negocios publicos, e me occupo occasionalmente de politica. Gosto, porém, de acompanhar, como é dever, a marcha da gerencia do estado, assim como de ler no meu gabinete, quando tenho alguma hora disponivel, a sciencia do governo dos povos, e das condições essenciaes a uma boa organisação social, em que todos os direitos sejam garantidos, toda a aspiração generosa auxiliada, todo o bem realisado, e só o mal impotente e reprimido.

Não tenho muito tempo, é verdade, para consagrar a taes estudos, absorvido e atarefado por mais de um penoso dever, de ordem publica e privada, e urgido a ganhar cada dia, por meu trabalho pessoal, o pão honroso da subsistencia. Entretanto isto me basta, Sr. presidente, para condemnar o que se fez então, e se continúa hoje, cada vez com mais aggravação! Tive eu a honra de ser um dos primeiros que deu o primeiro tiro na situação nascente que então se inaugurava.

Daqui, desta mesma cadeira, levantei-me no primeiro dia em que fazia sua exhibição solemne a politica nova, quando o nobre Sr. presidente do conselho actual, renunciando suas antigas crenças, abandonando o partido que na vespera defendia, como relator da commissão de constituição e poderes, sustentando a politica do gabinete até nas discussões politicas, aceitando do mesmo uma posição de confiança, interpellando aos mais distinctos representantes da idéa liberal, na camara, sobre suas crenças e idéas (muitos apoiados), tão depressa se desprendia dos antigos laços, esquecia o passado tão recente, em que elle fôra quasi chefe, para converter-se em apostolo das novas idéas e em confessor da nova lei!... São factos contemporaneos que estão na memoria de todos! (Apoiados).

Pasmado de tantas maravilhas, levantei tambem minha humilde voz, e disse: «Não invoqueis principios nunca ameaçados, garantias não violadas como outr'ora, reformas em que quasi todos estão concordes, para fundamento da nova seita, para ascenção da nova politica e justificação da vossa separação. Fé e sinceridade? ninguem se embarcara' a tôa n'uma situação falsa e sem futuro; defini a... não façais d'ella um mytho logo no primeiro dia de sua inauguração!... (muito bem!), não nos pretendais governar sómente pela intriga, que não vai longe, e nada de sério póde fundar, nem pela cabala e pelo estellionato politico!» (Muito bem.)

Eu disse tudo isto nesse discurso que corre impresso; tenho hoje o pesar e a infelicidade de contemplar a obra desta situação esteril e infecunda, e a realisação desastrosa daquella sinistra previsão! (Apoiados.) Terei, porém, o prazer de testemunhar este anno, infallivelmente, a morte desta situação, que se arrasta agonisante, tolerada apenas nos seus derradeiros paroxismos, ou pela complacencia e interesse dos amigos, ou pelo terror do adversario! (Muito bem.)

Posso enganar-me; a razão é fallivel; a previsão temeraria, conjectura humana, que se arroja a devassar o segredo de Deus, sobretudo neste paiz em que os acontecimentos politicos não regem nem se solvem pela logica politica e pelos principios do regimen (apoiados); neste paiz, em que o systema representativo não funcciona regularmente. (Muitos apoiados.)

Mas é minha crença, Sr. presidente, é minha convicção profunda, é o que esta' na idéa, no coração, na vontade, na aspiração de todo o paiz. (Muitos apoiados.)

Não farei a historia dos ministerios que se succederam nesse periodo, e que ja' o anno passado fiz: não reproduzirei essa série de lutas, de contrariedades, de invejas, de intrigas, de ciumes que esterilisaram toda a obra da seita progressista. (Muitos apoiados.) Nesse periodo esta' a condemnação dessa politica, falsa, ficticia, creação artificial do poder e da policia. (Muitos apoiados.)

E' hoje uma convicção radical em toda a solicitude brasileira! (Apoiados.)

A situação progressista de hoje ja' não é a colligação de 1863; essa morreu; a que prepondera e vigora hoje é puramente colligação progressista, propriamente tal, a qual divorciou-se completamente daquella, — pelo systematico — afastamento dos liberaes sinceros, pela guerra implacavel feita aos chefes do partido historico (muitos apoiados) aos seus representantes legitimos e genuinos (muitos apoiados), a'quelles que ligam seus nomes ás tradições gloriosas do seu partido; a'quelles que por elle soffreram; a'quelles, portanto, que não pódem ser falsos-apostolos! (Apoiados.) E se estes não representam verdadeiramente o antigo partido liberal, ha de ser elle legitimamente representado por moços imberbes, incipientes e imperitos (risadas), que ainda não fizeram suas provas?! Ou sê-lo-ha pelos neophytos recem-conversos?!

Quem podera' crer, Sr. presidente, na sinceridade da fé, e na firmeza do punho que arvora hoje o estandarte das antigas crenças liberaes?! Quem deixara' de seguir os antigos martyres, apostolos e confessores, sobretudo vendo-os proscriptos e condemnados..., para adherir de preferencia aos novos pontifices da lei?!...

Com que direito vem um moço, ainda não amadurecido pela lição dos livros, ainda não provado pela experiencia dos negocios; um moço que nunca exerceu o poder, nem no municipio, nem na provincia nem no estado; que apenas vem começar a representar na politica, com que direito ha de tomar o timão do estado, ha de querer ser o director de um partido, e dizer aos antigos crentes —, vós todos ides errados, os antigos chefes não conheciam, ou sacrificavam a lei; — eu sim, sou a lei viva, a lei pura e sem macula, segui-me!.... Ha de poder impôr-se quem quizer, e apenas o queira? Ha de explorar nossos direitos, e despojar da representação das antigas crenças os strenuos lidadores de todos os tempos? (Muito bem! Muito bem!) A pretenção, senhores, é estulida, se não é ridicula! (Apoiados.)

Mas, Sr. presidente, eu reconheço os direitos da intelligencia humana, rendo homenagem a' consagração e glorificação dos genios!...

Sei bem que quando um partido não tem legitimos chefes; quando a grande obra da civilisação, quando certas necessidades vitaes das sociedades não acham o seu legitimo interprete, e ministro de consummação, — a Providencia os suscita, quasi predestinados, e do seio dos cahos, das trevas das grandes crises, depois de embates e apalpadelas — surgem os grandes genios, que as dominam, que as regulam e dirigem, salvando povos e instituições. Sei bem que então cada interesse, cada principio acha a cada idéa sua encarnação, a sua realisação effectiva. (Apoiados.) A historia é rica de exemplos.

Onde esta', porém, esse genio, esse ente predestinado, o grande apostolo das novas doutrinas? Onde o salvador promettido, capaz de guiar o rebanho tresmalhado aos caminhos da luz e da verdade, a' terra suspirada da promissão? (Muito bem!)

Os grandes genios salvam os povos! E' certo. Mas porventura temos entre nós essa aguia, esse portento que deva impôr aos chefes do antigo partido liberal militante qual o symbolo da sua nova fé, quaes os erros e maculas da antiga lei?!

Se existe, se esta' em alguma parte, appareça, legitime-se, consagre-se. Eia, abra, indique a nova e larga senda que ao partido liberal cumpre trilhar; defina e constitua o novo dogma; realise as idéas e aspirações desse partido, consagre em lei e em medidas administrativas os principios verdadeiros dessa escola, ou antes, do mesmo partido....

Mas que! O que se tem feito, Sr. presidente? Como teem correspondido a' sua augusta missão esses que assim conquistaram o poder pelos meios da influencia indebita do governo e da policia, por effeito da fraude e da compressão, excluindo seus antigos amigos, os chefes nacionaes, reconhecidos, aceitos e respeitados pelo partido liberal? (Apoiados.) Como satisfizeram as idéas que os prendiam aos principios que os vinculavam, a' lei da cohesão que os mantinha nessa aggregação amalgamada que ainda hoje em parte subsiste, mas que todos os dias se desfaz? (Muitos apoiados.)

Parece, senhores, que esta' na consciencia de todos ser um impossivel, logico e politico, a perduração absurda desta situação exhaurida, a continuação por mais tempo deste falso progresso. Este nominal progresso vive simplesmente a vida da intriga, a vida do egoismo, do expediente rotineiro, esteril e impotente, para fundar o bem, e salvar a nação da crise que a assoberba.

O Sr. Horta de Araujo: — Da intriga vive a opposição. A expressão não é parlamentar.

O Sr. Fernandes da Cunha: — E' phrase do Sr. presidente do conselho. Não é insulto, Sr. deputado: a expressão é parlamentar.

O Sr. Tavares Bastos: — Apoiado.

O Sr. Fernandes da Cunha: — E se não é, e o nobre presidente da camara entende que não, eu a retiro, porque não quero amesquinhar a discussão, nem dar lugar a incidentes acrimoniosos.

Entremos no exame da situação, Sr. presidente: apreciemos a politica do governo, o principio que tem presidido a' sua manifestação, a' maneira por que teem sido geridos os negocios publicos; como os principios liberaes teem sido realisados na execução; se tem sido respeitada a constituição e as leis; se a dignidade nacional tem sido mantida e sustentada, se as finanças do paiz teem sido curadas com sciencia e zelo, se teem sido sempre consultados e satisfeitos os interesses publicos; emfim, se porventura esta politica é uma politica fecunda, capaz de realisar as necessidades do Brasil, ou se porventura os sete cavalheiros que occupam as pastas deste ministerio são um obstaculo invencivel, que obstruem a passagem a idéas mais validas, a esforços mais proficuos, segundo urgentemente reclama a angustia nacional. (Apoiados. Muito bem)

Sr. presidente, a situação é a mesma que deixamos o anno passado, ou antes, corrigindo-me a situação esta' mil vezes aggravada! (Apoiados da opposição.) Os males, ruinas e calamidades que ja' affligiam e ameaçavam o paiz o anno passado, teem recrudescido de intensidade: o futuro deste imperio esta' caliginoso, um horisonte tenebroso nos circunda de toda a parte, interna e exteriormente; e nós não vemos sequer bruxulear longiquo pharol no horisonte, nem ao menos vemos piloto do leme da nao, que a possa marear entre cachopos.

Sr. presidente, o poder anda a matroca; Sr. presidente, o poder desce de sua dignidade! O gabinete esterilisa a missão dos governos estaveis; Sr presidente, o ministerio falla, quer a ordem, quer a lei, a justiça, a verdade e ao interesse nacional! (Apoiados da opposição; muito bem.) Não temos governo representativo, o regimen que ahi vemos é o da dictadura (apoiados da opposição), dictadura dissimulada e disfarçada sob o involucro fallaz de formas apparentes, amparada sob o escudo da honra nacional!... E' tudo mystificação!

O que nós vemos é um falseamento de todas as instituições; é uma subversão de todos os principios salutares do bem; é um agaitamento pernicioso — de todos os elementos de influencia do poder (apoiados da opposição), de todas as molas da organisação social para a sustentação, não de um partido politico, Sr. presidente, mas de uma situação hybrida e artificial, de um intitulado partido progressista, creado e fecundado só pela seiva do poder e da policia! (Apoiados da opposição; muito bem. Reclamações da maioria.)

Dou ampla liberdade a todos, comtanto que m'a deem tambem. São theses que me comprometto a provar. Peço a maioria, tão numerosa, que tenha ao menos indulgencia para ouvir um deputado, que nem orador é, (não apoiados), que apenas diz o que sente ao seu paiz, mas que tão poucas vezes sobe a tribuna.

Não tenho espirito controversista, não amo a polemica incessante, não sei fazer jogo de espirito; retrahio-me mesmo de apparecer nas discussões; mas quando entendo que é do meu dever fallar, não hesito, nem tremo de o fazer, para expender, com franqueza e lealdade, o que sinto e devo ao meu paiz, e o que ordena a justiça e a verdade.

Todo o mundo sabe o que eu quero, todo o mundo lê no meu espirito, combatam-me, mas façam-me justiça. Este systema é de discussão e de publicidade, este regimen não é, nem póde ser o do bel prazer e do arbitrio; não é o da imposição, nem dos caprichos de ninguem, este regimen tem por missão rigorosa crear e fecundar o governo pela intervenção livre do paiz na obra da organisação e representação social, é preciso que todos se façam ouvir, que todas as opiniões livres e independentes tenham sua voz, seu orgão, seu interprete, e todos sejam igualmente respeitados.

Se a missão do poder é fundar uma sociedade livre e um governo justo, a missão do cidadão é velar efficazmente no exercicio do poder: se o poder deve ser sustentado, deve tambem ser ao mesmo tempo refreado. Se a unidade é indispensavel no governo, se a força efficaz do poder e a concentração de certos meios e elementos de influencia lhe são necessarios a bem de seus fins, e sobretudo em crises difficeis como a actual, tambem a missão e o direito do cidadão é exercer constante vigilancia e inspecção em sua acção, contê-lo pela censura, refrea-lo pelo exame e resistencia legal, fazendo intervir a nação efficazmente em seus negocios, de modo a conseguir a verdade da garantia constitucionalmente organisada, isto é, o respeito a todos os direitos, a justiça na ordem social como a liberdade na politica; ou, segundo a formula de Guizot: — força efficaz no poder; liberdade segura para o cidadão.

O Sr. Tavares Bastos: — Bem se importa elle com isto! Esta terra não é nossa!

O Sr. Fernandes da Cunha: — Por consequencia digamos livremente o que pensamos.

A politica imprevidente, Sr. presidente, e leviana desta situação, empenhou-nos nesta guerra! Esta guerra não é uma guerra primitiva, é uma guerra derivada. (Apoiados da opposição); esta guerra é corollario forçado da ma' politica seguida no Estado Oriental; esta guerra é uma consequencia dos funestos erros do nosso governo acerca da politica adoptada quanto a republica do Uruguay. (Apoiados da opposição.)

Eu sou patriota como aquelle que mais o fôr; não quero, pois, tocar nesta chaga melindrosa; ficara' para melhores tempos. Quero actualmente respeitar os factos consummados; não desejo esmorecer uma só fibra do coração nacional, do esforço viril e magnanimo com que toda a nação porfia no sublime e generoso empenho de vindicar nobremente a honra ultrajada do Brasil! (Apoiados.) Reservo para melhores tempos esta discussão, e consagrando os factos consummados, entendo que o Brasil tem toda a razão, tem toda a justiça em fazer guerra ao Paraguay, e em não recuar da luta, emquanto a não vir salva e restaurada.

Mas como a faz? que resultados espera della? que influencia ou alcance exerce esta guerra nos destinos do paiz? quaes as condições da nossa futura seguridade; em que estado se acham as nossas finanças? quaes os meios de repara-las, de prover ao *deficit* sempre renascente, e de supprir e prolongar a guerra?

São muito altas e graves as varias questões que se levantam no espirito de qualquer homem pensador e patriota, sobre o estado miserando do paiz!...

Deixamos o anno passado, Sr. presidente, o governo esperançado de concluir a guerra; deixamos as finanças desbaratadas, e o Estado com o *deficit* immenso! Suppriram-se esses claros e lacunas com autorisações e meios amplos de operações de credito, concedidas por ambas as casas do parlamento; lançou-se mão de todos os recursos e expedientes ordinarios; usou-se da emissão de apolices; abaixou-se a cotação das mesmas; emittiram-se bilhetes do thesouro n'um algarismo extraordinario, a ponto de absorverem-se todos os capitaes disponiveis, e de esterilisarem-se todas as industrias; emittio-se papel moeda em larga escala; crearam-se novos impostos; augmentaram-se outros artigos; autorisou-se a revisão das tarifas, fez-se tudo quanto se podia esperar e desejar de uma camara patriotica, que quizesse efficazmente ajudar o seu governo a assoberbar os males e calamidades que affligiam o paiz, e que o ameaçavam de um futuro tenebroso.

Esta situação, Sr. presidente, mudou? Não...

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Aggravou-se.

O Sr. Fernandes da Cunha: —... não é a mesma, esta' aggravada! E tudo, senhores, todos os elementos combinados das differentes faces que nos fornece o exame da administração mostram que o futuro cada vez é mais caliginoso e medonho!

O nobre senhor ministro da fazenda confessa, Sr. presidente, que é insciente e impotente para conjurar a crise! Esta' no seu relatorio, esta' em formaes palavras, muito claramente manifestadas.

Calculando arbitrariamente a renda dos novos impostos, que ainda nem todos estão em exercicio (alguns dependem ainda do regulamento, é a revisão da tarifa não esta' feita), o nobre Sr. presidente do conselho, não sei em que dados fundado, avalia ja' o producto desses impostos no elevado algarismo de 12,000:000$000! E' d'ahi que tira pretexto para dizer que a renda do imperio é progressiva: é d'ahi que tira motivo para dizer que a receita ordinaria basta para cobrir a despeza ordinaria! e para assim occultar o grande mal da situação, para dar a entender que é só a guerra quem produz o actual estado do thesouro, e não a ruinosa politica interna, e não a esterilidade do gabinete, a falta de zêlo, ordem e economia administrativa. Assim diz que receita ordinaria orça por 73,000:016$000, e a despeza por 70,000:00[illegible]; consequentemente, que temos um saldo de 2,000 e tantos contos.

Um Sr. Deputado: — Saldo artificial.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Conforme os calculos do thesouro.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Na discussão do orçamento da fazenda teremos occasião de alongar-nos; agora faço apenas uma indicação summaria, porque a não ser assim, esgotar-se-hão as duas horas regimentaes sem tratar de tudo quanto pretendo... Concedo, nesta discussão, que haja um saldo da receita ordinaria sobre a despeza ordinaria, e que toda a difficuldade do thesouro provém da guerra; d'ahi o *defficit* constante e a crise permanente.

Mas emquanto orça S. Exc. este *deficit*? Elle orça a receita ordinaria e extraordinaria em..... 109,000 e tantos contos, e a despeza ordinaria e extraordinaria em 183,000 e tantos contos.

Como a minha memoria é muito infiel, eu reproduzirei exactamente os algarismos, segundo o relatorio, a saber: receita 109,017:739$085, despeza 183,011:0[illegible]$935, *deficit* 74,000:000$000 quasi. Para estes 183,000 e tantos contos elle tem ainda autorisações, que não poderão ser executadas, isto é, tem ainda papel moeda...

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Isto elle tera' sempre.

O Sr. Fernandes da Cunha: —... tem o direito da emissão de apolices, tem o direito de contrahir emprestimos, tem o direito de emittir bilhetes do thesouro; tem ainda autorisações e recursos para 53,000 contos, não incluindo 8,000 contos de emissão de bilhetes, se bem me recordo; mas ainda usando destes recursos, Sr. presidente, fica a descoberto um *deficit* de 74,000:000$000!

Como havemos de encher este assombroso *deficit* de 74,000:000$000?

Um Sr. Deputado: — Com papel moeda e impostos.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Com novos impostos? O paiz não os comporta: seriam taxas de redição, seria um systema de conflagração: o governo tocaria fogo aos quatro cantos do imperio. (Apoiados da opposição.) Com um novo emprestimo? E' o mesmo, Sr. presidente do conselho quem diz no seu relatorio que não é possivel, nem dentro nem fóra do paiz, pela razão da continuação da guerra, o que produz essa difficuldade extrema. E assim é realmente patente e irrecusavel com uma guerra destas. Se, pois, não tendo nem o sufficiente para acudir á despeza ordinaria, sem meios de supprir o *deficit*, ja tão oneroso e sempre renascente, sem outros recursos mais não poderemos contrahir um emprestimo no estrangeiro; como sahiremos de tão grave difficuldade?

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — Se o anno passado ja era impossivel, quanto mais este anno.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Com a emissão de bilhetes do thesouro, Sr. presidente? O algarismo ja sobe a 70,000:000$000, somma superior a todas as autorisações concedidas ao governo!... Que é dos capitaes do paiz, disponiveis? E quando os houvesse, o thesouro ha de estar fazendo commercio de banco, ha de estar fazendo papel de usurario, ha de estar absorvendo toda a seiva vital da nação, que deve ir fecundar as industrias do paiz? Não. E quem iria levar mais os seus capitaes ao thesouro? Quem dá credito, não diz questão de alta confiança? e o ministerio actual merece a confiança do paiz? e o ministerio actual porventura é capaz de levar ao cabo, feliz, acertada e gloriosamente, a obra difficil da guerra e das finanças?

Um Sr. Deputado: — Não leva de certo.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Havemos de prova-lo, claro como a luz do dia.

As apolices, Sr. presidente, são procuradas, porque, apezar de tudo, por mais que faça este governo para acabar com este paiz, a força do gigante e do regimen constitucional representativo é tal, que elle reluta e não succumbe, e afinal ha de vencer ao ministerio para salvar-se. A nação tem confiança na sua força, na sua riqueza e recursos, no seu futuro destino. Mas o recurso lento e diminuto a tirar das apolices no momento póde ser sufficiente para dar meios regulares de vida a administração, afim de prover á despeza publica? Não; em todo o exercicio passado o ministerio apenas póde realizar com a venda das apolices 14,000:000$000! O governo não póde por consequencia na emissão de apolices achar recursos para supprir o *deficit* ja verificado de........ 74,000:000$000, e occorrer ao novo *deficit*, ás novas despezas que exigem a terminação da guerra.

Em consequencia, Sr. presidente, examinemos summaria e perfunctoriamente quaes os novos elementos de que o governo ha de tirar meios para supprir o *deficit*, para gerir os negocios publicos, para sustentar a guerra e prover ao estado financeiro do paiz.

Além dos já referidos, o ministerio não aponta outros!

Exhauridos os poucos expedientes rotineiros que até aqui têm occorrido e sido empregados pelo gabinete, á sua alta razão e sciencia financeira não occorrem outros meios. Limita-se a dizer-nos o nobre ministro respectivo: é urgente e indispensavel a ampliação dos recursos para occorrer ás despezas, um emprestimo é impossivel no estrangeiro, mas que meios, que recursos serão esses não sei... (Apoiados da opposição.)

O Sr. Lourenço de Albuquerque: — O que elle não sabe é retirar se do poder.

O Sr. Fernandes da Cunha: —... Mas se o ministerio é insciente e impotente para debellar a crise, se por sua propria confissão o declara solemnemente no relatorio official da fazenda publica, então não póde mais estar na gerencia dos negocios publicos. (Apoiados da opposição.) Só lhe resta o recurso ao papel moeda (visto que nem mesmo falla mais de impostos o relatorio da fazenda), recurso de que usou e tem usado em larga escala, e ha de continuar a usar. (Apoiados.)

Eu não quero fazer o quadro do reinado do papel-moeda; ahi estão os seus effeitos desastrosos denunciando por factos importantes, quer pelo estado do cambio, quer pela alteração de todos os valores e pela alta dos preços, quer pela perturbação do credito e das finanças. (Apoiados da opposição.)

Mas a guerra, senhores, é uma necessidade forçada; a defeza da honra brasileira, a vindicação dos affrontosos ultrages que recebeu a dignidade do imperio, tudo pede e manda que não recuemos na empreza em que estamos empenhados, sem que obtenhamos as satisfações devidas, as reparações indispensaveis aos ultrages que soffremos, e que motivaram essa guerra, sem que obtenhamos as garantias de paz e de seguridade futura (apoiados), sem as quaes seria loucura desistir hoje para recomeçar amanhãa a porfiosa e sanguinolenta luta.

Mas o ministerio actual conseguirá o grande desideratum da exigencia pundonorosa da nação, do patriotismo e da honra brasileira? Não Sr. presidente (apoiados da opposição); e não principalmente, porque o ministerio não corresponde ao patriotismo, a confiança e aos sacrificios da nação...

Vozes da Opposição: — Muito bem.

O Sr. Fernandes da Cunha: —... porque o ministerio é incapaz de levantar mais no paiz os recursos de que ha indispensavelmente mister para a consecução desta obra grandiosa (apoiados da opposição); porque o ministerio, desde seu nascedouro, usa de uma politica imprevidente, mesquinha, rachitica, enfesada, esteril, odienta e infecunda (apoiados da opposição); porque o ministerio não sabe gerir os negocios publicos, não sabe alimentar o fogo sagrado do patriotismo (apoiados da opposição); não sabe tirar delle todos os recursos, não sabe em summa, identificar se com a nação, sem cujo apoio e concurso nenhum poder é forte...

Vozes da opposição: — Muito bem.

O Sr. Fernandes da Cunha: —... e simplesmente aproveita-se da guerra, como padrinho e madrinha para exercer a dictadura na politica interna, para formar um partido artificial e prover somente a sua elevação e aos seus commodos e interesses.

Vozes da opposição: — E' verdade.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Os factos que respondam.

O Sr. Felicio dos Santos: — Responda a eleição.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Se eu tiver occasião, hei de reproduzir factos; bem vê que sem levantar as theses não posso dar-lhes prova nem desenvolvimento; e depois, nós aqui não estamos em tribunal judiciario, em que devamos vir provar a todo proposito, nosso allegado (risadas); nós fallamos a uma nação que vê, pensa, sente e soffre por effeito da actual politica, cuja marcha acompanha e cujos effeitos estão dolorosamente gravados na consciencia publica, para que a possa julgar, independentemente de provas escriptas. (Apoiados da opposição).

Uma Voz: — E basta a asseveração das theses.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Tomo nota.

O Sr. Fernandes da Cunha: — Não, senhores, havemos de provar as theses.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL